

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

Boletim *COVID-19* n°15, 28 de julho de 2020

- Casos e óbitos confirmados
- Exercício comparativo de fontes de dados
- Mortalidade e letalidade
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

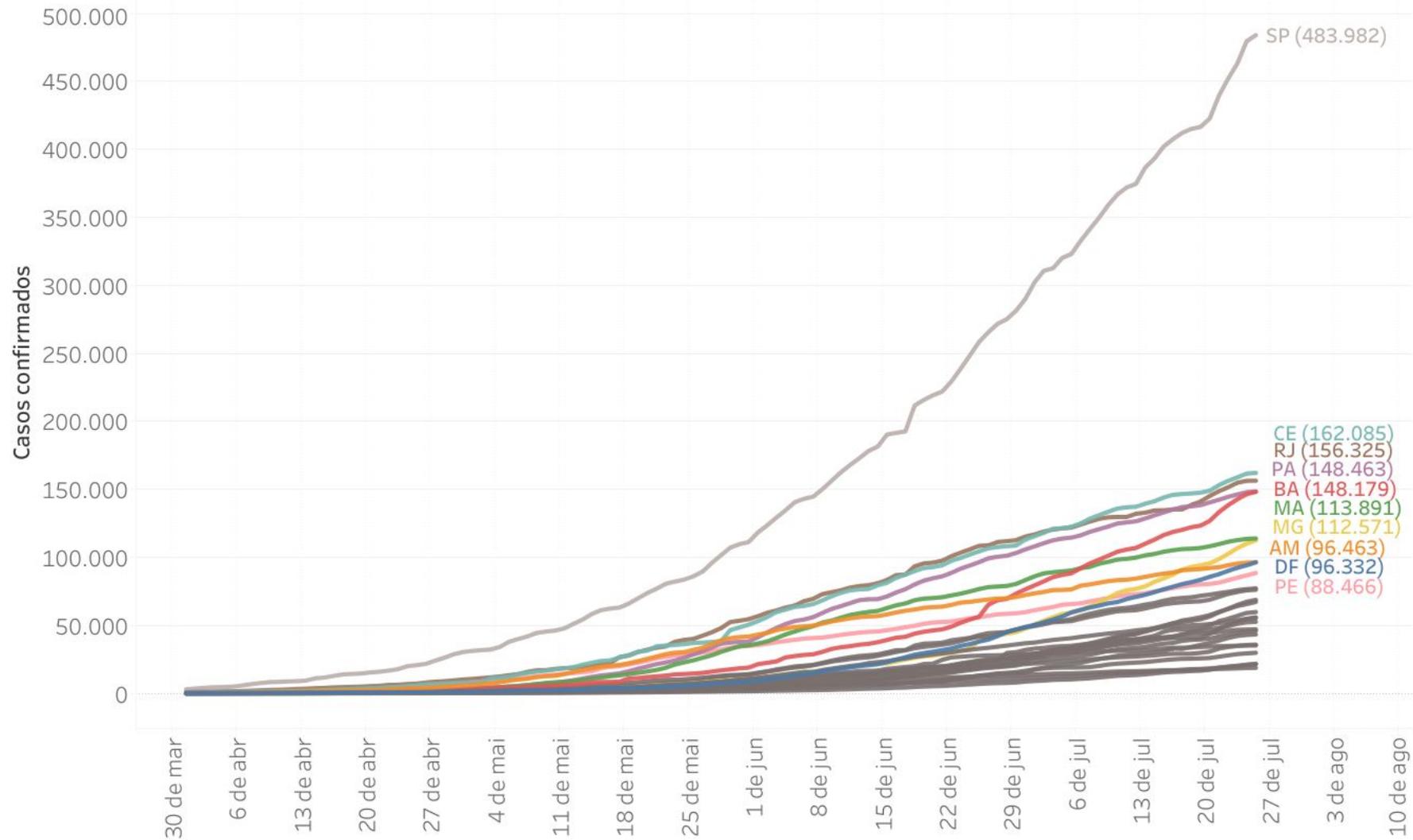
As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.

Casos e óbitos confirmados

Segundo dados do Ministério da Saúde e da Secretária de Saúde pública do Distrito Federal do dia 26 de julho de 2020, o Distrito Federal:

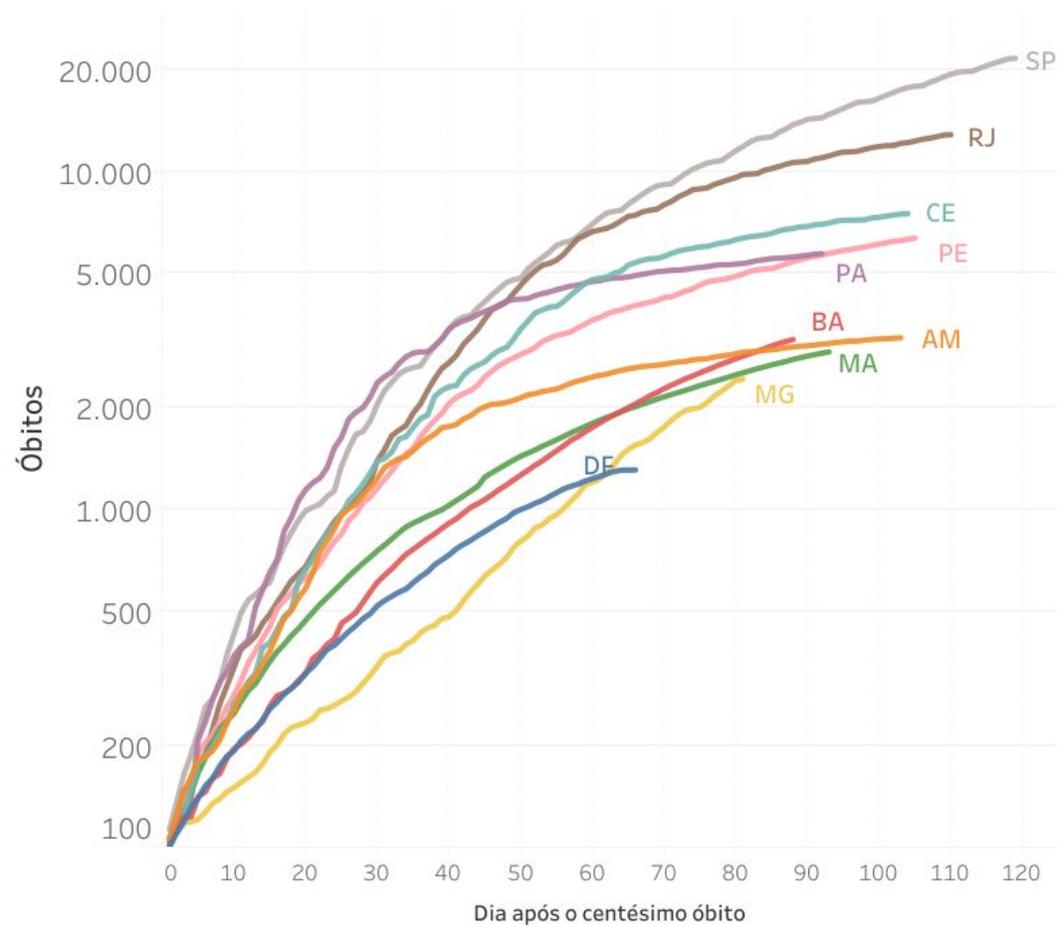
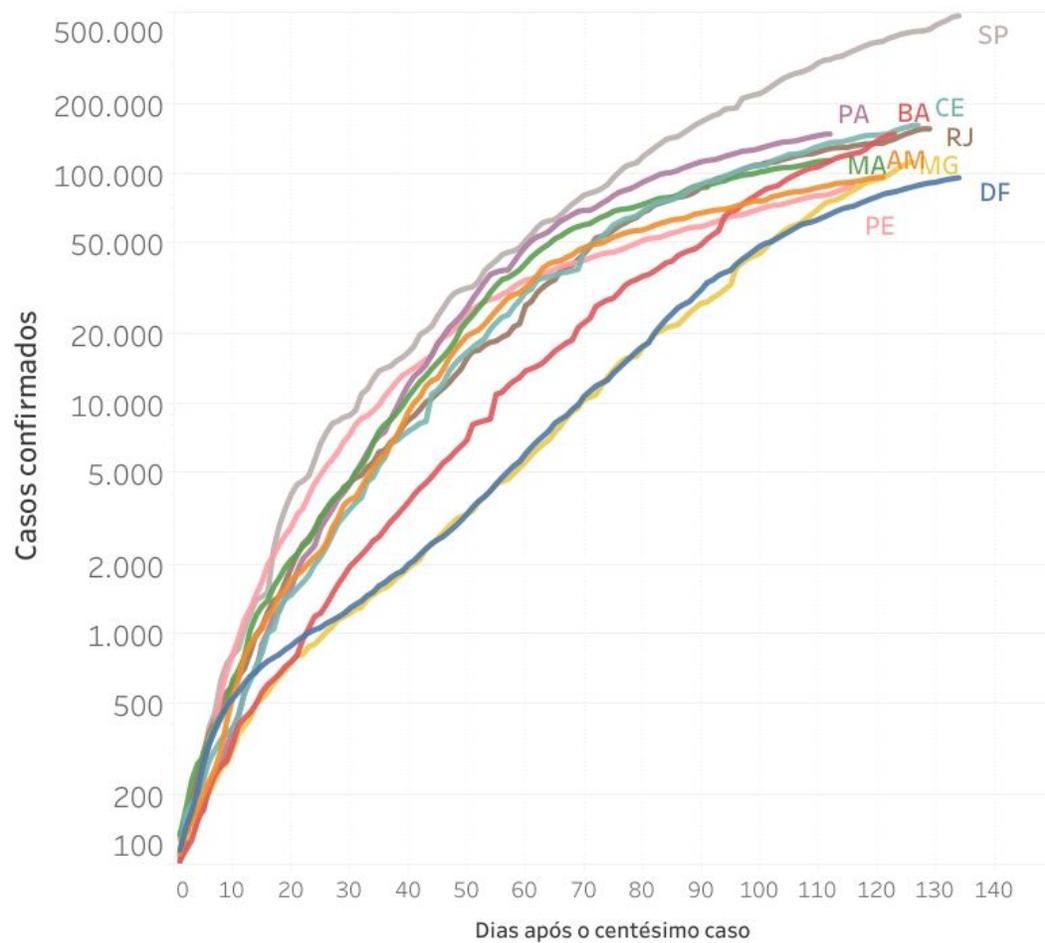
- Ocupa a 9ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19;
- Os estados com maior número de casos são São Paulo (483.982), Ceará (162.085), Rio de Janeiro (156.325), Pará (148.463) e Bahia (148.179);
- O DF se encontra na 3ª posição em número de novos casos diários no dia 26/07/2020;
- Ocupa a 3ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes;
- Está na 19ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 16ª colocação;
- E ocupa a penúltima posição (26ª) na taxa de letalidade.

Casos confirmados (acumulados) por COVID-19 por UF até 26 de julho, com destaque colorido para as 10 Unidades da Federação com maior número de casos



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

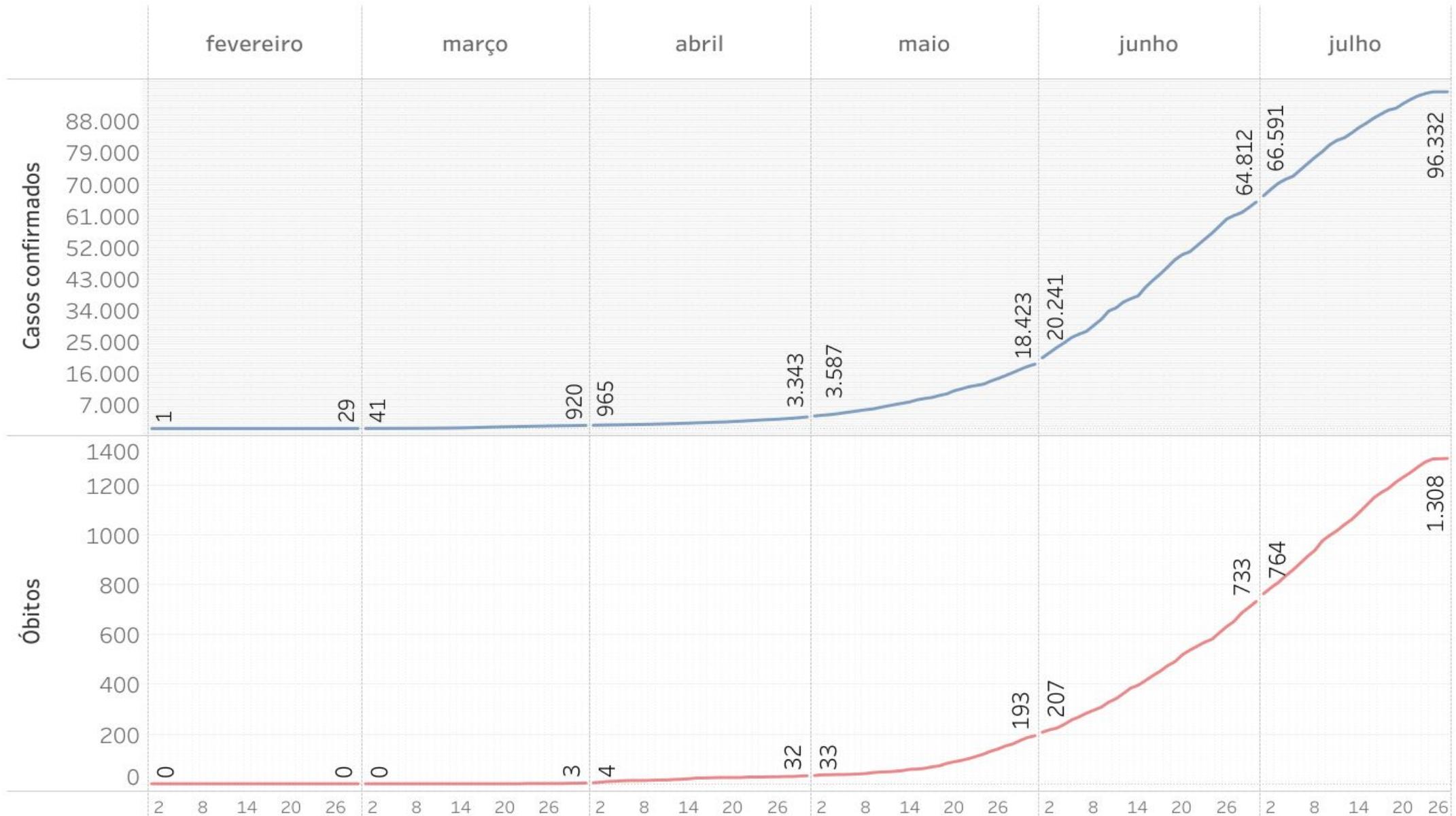
Casos confirmados (acumulados) e óbitos acumulados por COVID-19 em escala logarítmica para as 10 Unidades da Federação com maior número de casos até 26 de julho de 2020



Segundo o Painel de Monitoramento de Casos COVID-19, da SSP e SES do Distrito Federal:

- O Distrito Federal registrou 96.332 casos e 1.308 óbitos até o dia 26 de julho;
- A Região Administrativa que concentra o maior número de casos é Ceilândia, com 11.591 confirmações (12,03%), seguida pelo Plano Piloto, com 7.560 (7,85%);
- A Região Administrativa que concentra mais infectados *como proporção da sua população* é Sobradinho, com 5.031,50 casos a cada 100 mil habitantes; em segundo lugar está o Lago Sul, com 4.456,88 casos/100 mil hab;
- Existem 11.233 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número próximo ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- O maior número de óbitos ocorreu em Ceilândia, que registrou 248 vítimas da doença, e o segundo maior ocorreu em Taguatinga, com 119 óbitos.

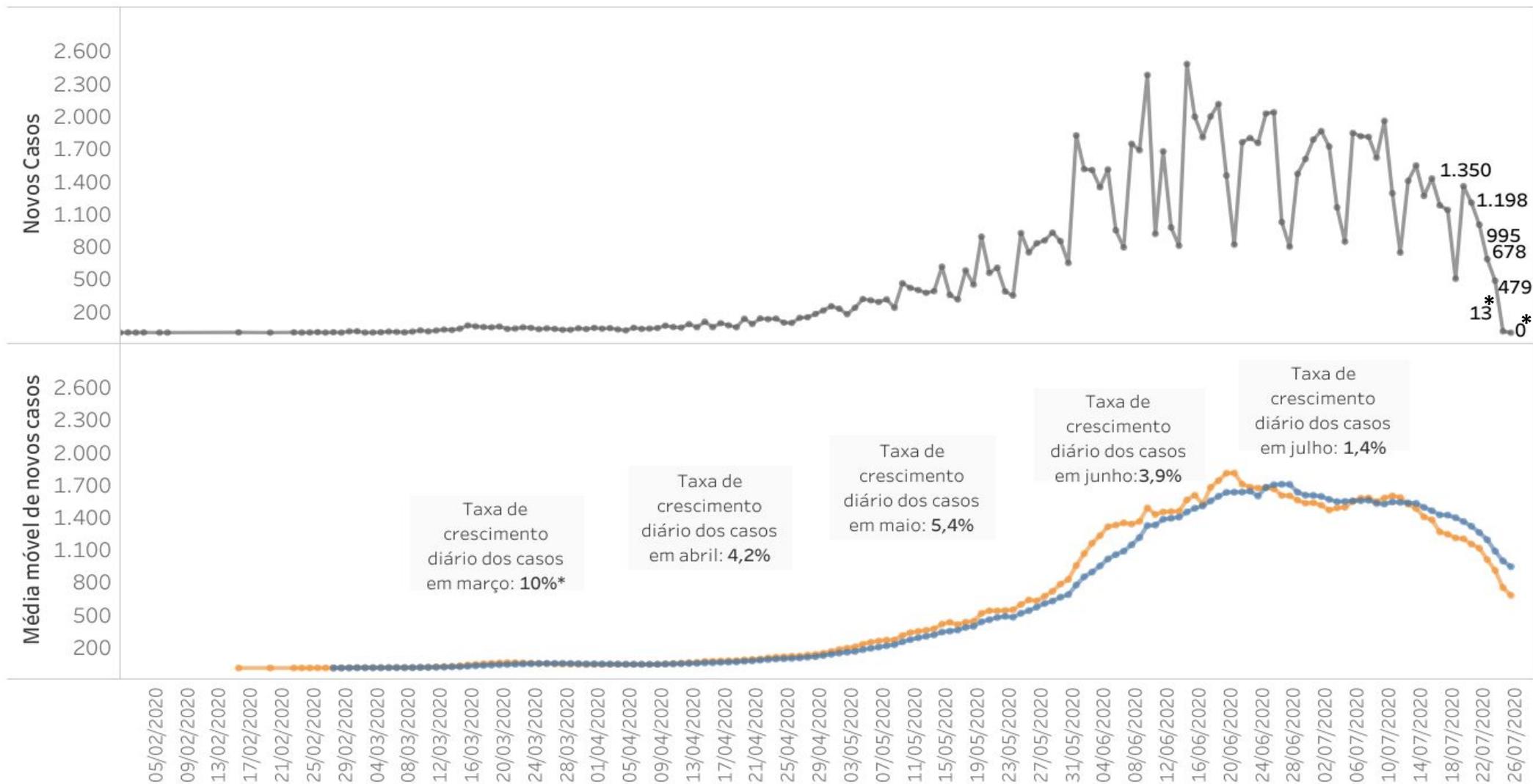
Casos confirmados e óbitos (acumulados) por COVID-19 no DF até 26 de julho, por data dos primeiros sintomas



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 08h12min.

Novos casos diários de COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data dos primeiros sintomas



*Considerado a partir da data do 100º caso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (10/03/2020)

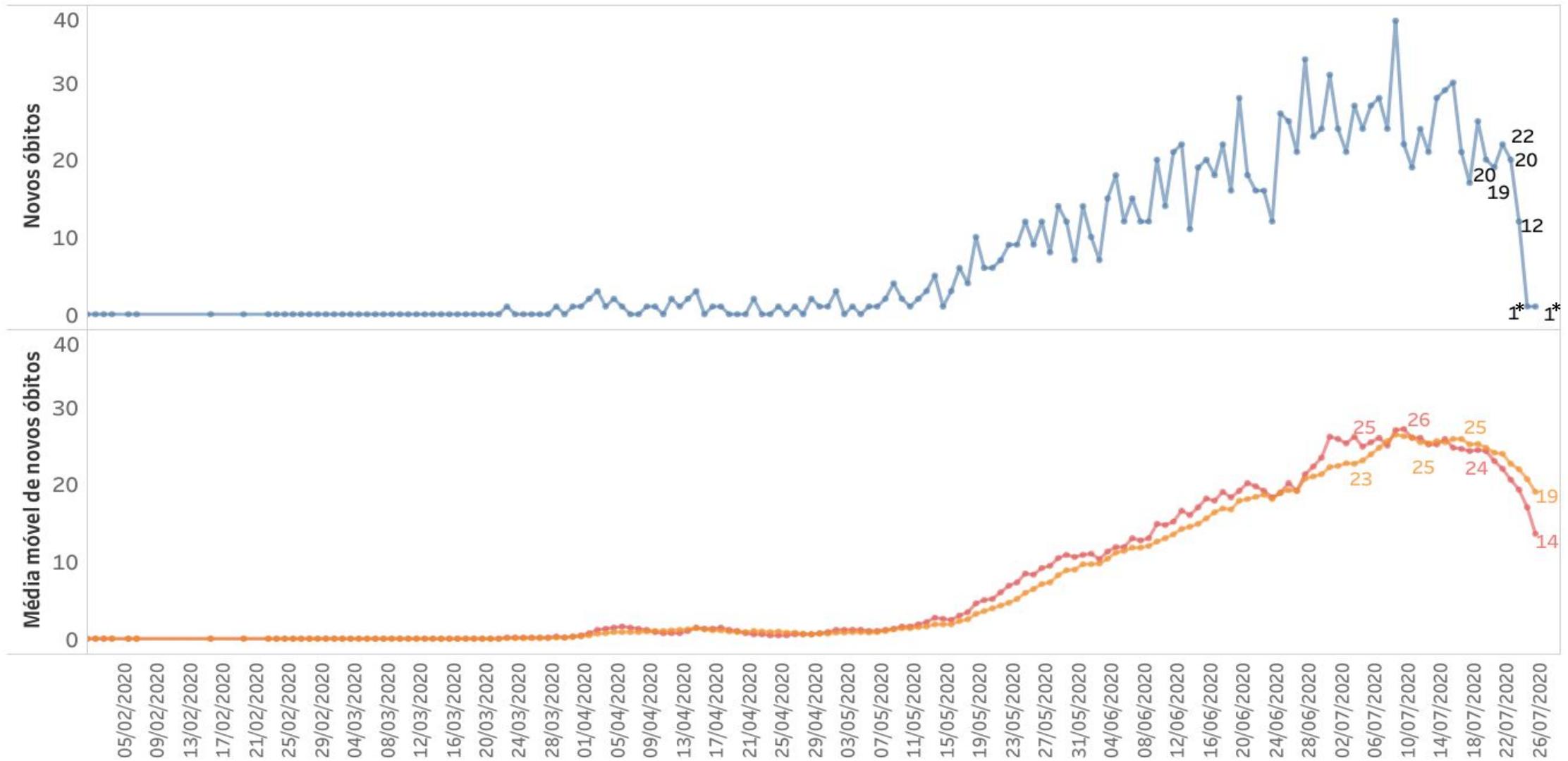
■ Novos casos - média móvel 7 dias ■ Novos casos - média móvel 14 dias

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 08h12min.

*Nesses dias podem ainda não ter sido processados e registradas as informações no sistema.

Novos óbitos diários por COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data de óbito



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro domingos (05/07, 12/07, 19/07 e 27/07)

■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes aos óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 08h12min.

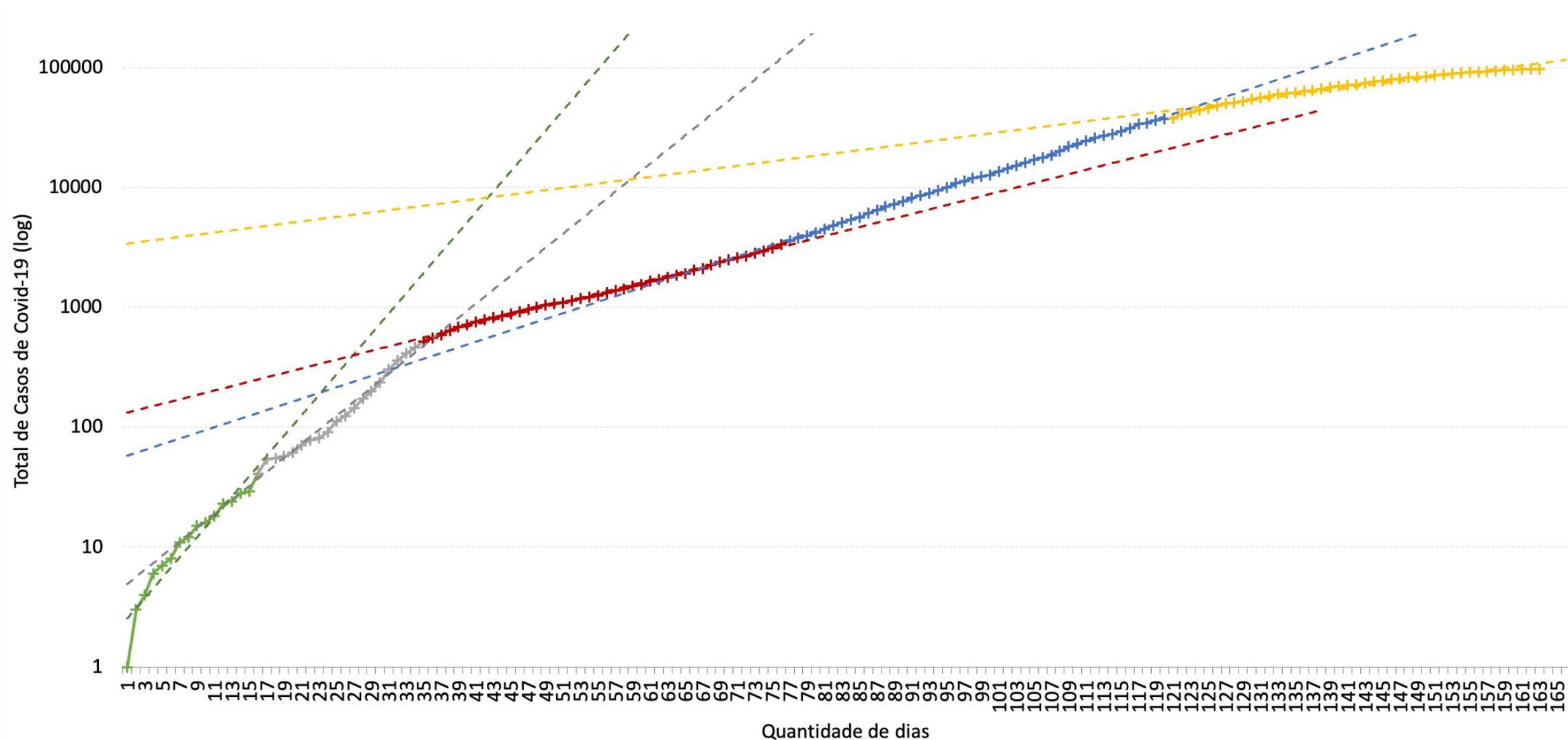
*Nesses dias podem ainda não ter sido processados e registradas as informações no sistema.

- Ao aplicar a escala logarítmica ao número de casos acumulados no Distrito Federal, é possível identificar as mudanças da trajetória de expansão do vírus, em que as tendências exponenciais são representadas pelas linhas pontilhadas do gráfico a seguir;
- Inicialmente o número de casos no Distrito Federal vinha crescendo (linha verde) e apresentou uma desaceleração (cinza e vermelha), em escala logarítmica;
- Entre o início de maio¹ e meados de junho, a propagação do vírus se aproximou de uma única tendência exponencial (linha azul);
- A segunda metade de junho apresentou indícios de um descolamento da tendência apresentada até então, com uma desaceleração dos casos, gradualmente evidenciada ao longo de julho (linha amarela);
- É importante destacar que parte dessa desaceleração pode ser reflexo da redução da testagem e que mudanças no grau de isolamento podem modificar este cenário, com consequências sobre a taxa de expansão de casos.

¹A abordagem em escala logarítmica foi adotada exclusivamente a fim de facilitar a visualização das mudanças na taxa de crescimento dos casos, na trajetória de expansão da epidemia, cuja propagação se assemelha a uma função exponencial. Por se tratar de uma abordagem pouco precisa, pois se baseia em dados cujo registro da data é o da notificação dos casos, não são referenciados intervalos de tempo específicos, finalidade para a qual é adotada a taxa diária de crescimento, por semana epidemiológica.

Total de casos confirmados no Distrito Federal e linhas de tendência até 26 de julho, por data do início dos sintomas

(Escala logarítmica)

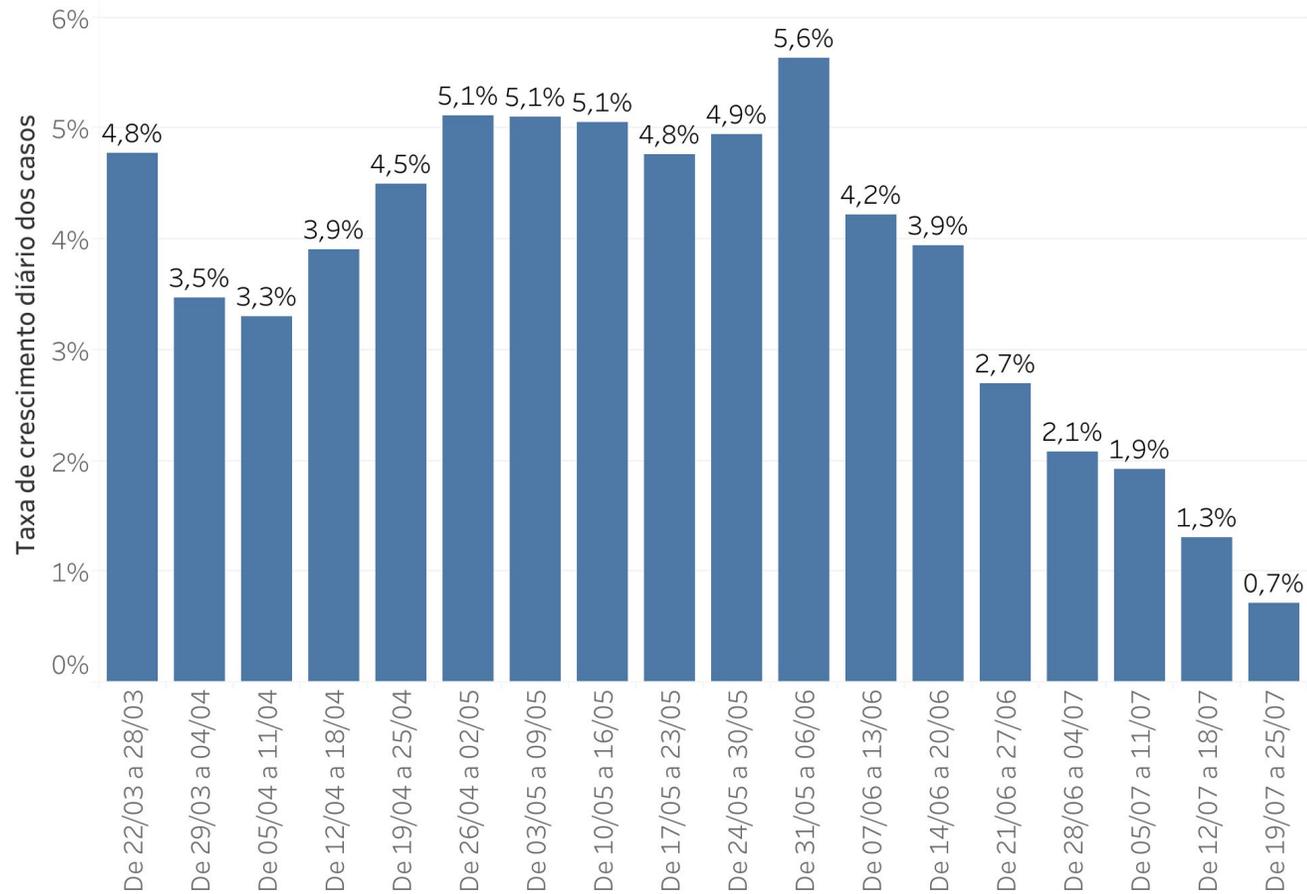


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 08h12min.

- De forma mais específica, a taxa de crescimento diária dos casos vem registrando quedas consecutivas desde a primeira semana de junho, sinalizando que *o número de casos continua crescendo, mas a taxas decrescentes*;
- A taxa de crescimento da semana entre 19/07 e 25/07 foi de 0,7%, inferior à da semana anterior (12/07 a 18/07), de 1,3%;
- A queda da taxa de crescimento deve ser sempre analisada com cautela, tendo em vista a regularidade das testagens e os ajustes retroativos dos dados, que podem subestimar as taxas de crescimento diário consolidadas a cada semana;
- Cabe mencionar que essa taxa se aplica à fase de propagação exponencial do vírus; quando a fase passa a ser estável ou o comportamento passa a ter padrão linear, essa taxa de crescimento não é mais adequada para monitorar o avanço da doença.

Taxa de crescimento diário do número de casos confirmados no DF, por data do início dos sintomas, por semana



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

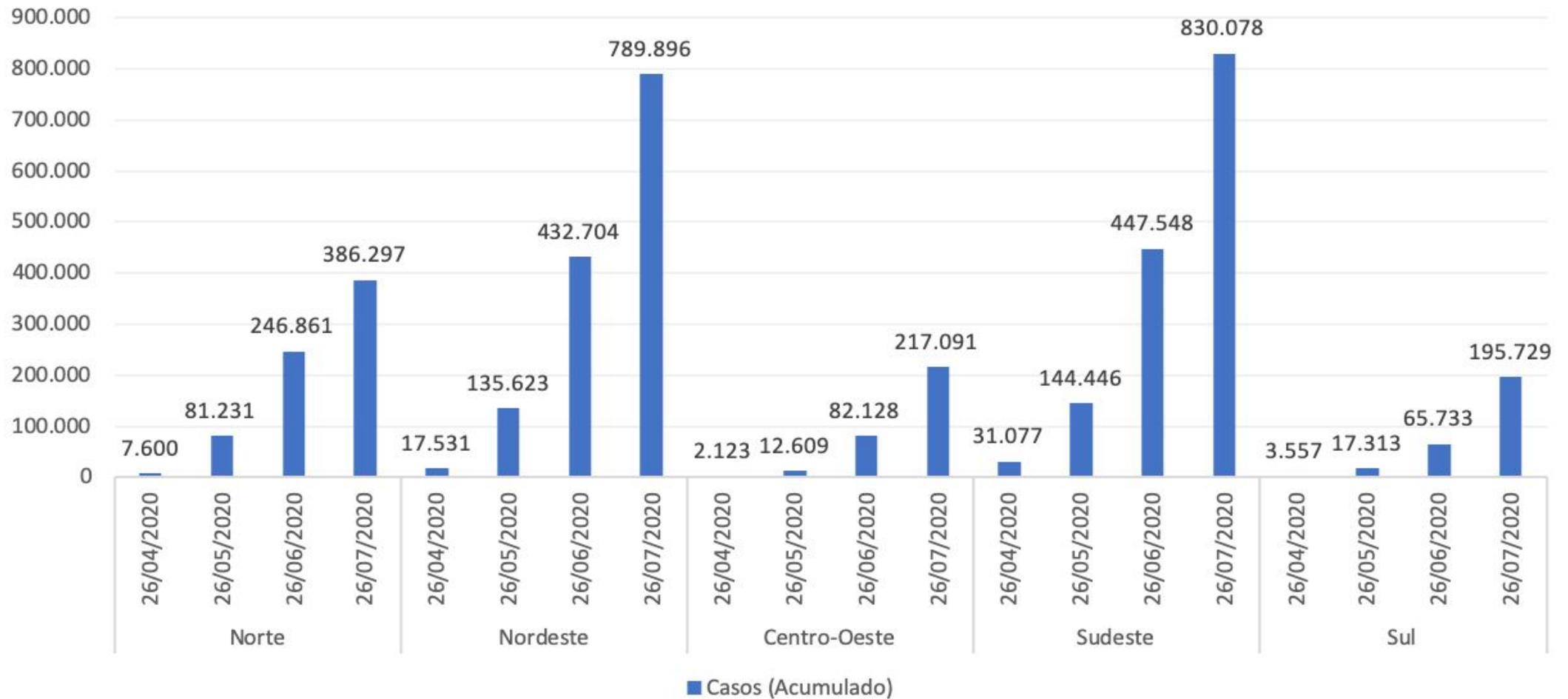
Nota 1: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 08h12min.

Nota 2: Quedas das taxas de crescimento devem ser sempre analisadas com cautela, tendo em vista a regularidade das testagens e os ajustes retroativos dos dados, que podem subestimar as taxas de crescimento diário consolidadas a cada semana.

Ainda segundo o Ministério da Saúde, ao comparar as regiões brasileiras nos últimos quatro meses:

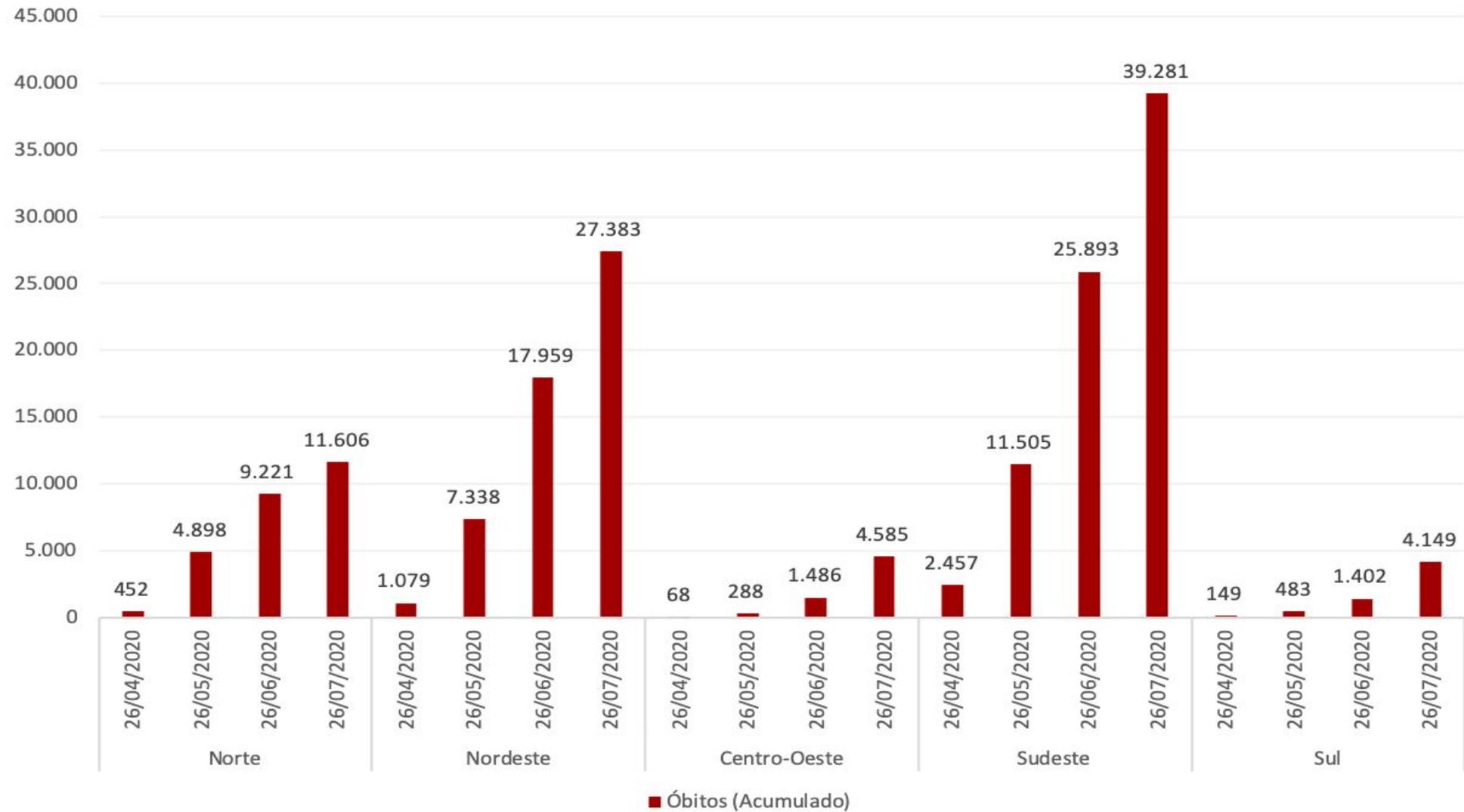
- A Região Centro-Oeste apresentou o segundo maior salto em relação às demais regiões quanto à expansão do número de casos e o maior salto em número de óbitos por COVID-19 na comparação com o mesmo dia do último mês;
- Há um mês (26/06), a Região Centro-Oeste tinha apenas 38% dos casos - somente a Região Sul tinha uma proporção inferior, de 34% - e 32% dos óbitos por COVID-19 registrados no último domingo (26/07);
- Em outras palavras, a Região Centro-Oeste registrou um aumento de 164% dos casos e 209% dos óbitos;
- Em números absolutos, apenas a Região Sul apresenta menor volume de registros de casos e óbitos por COVID-19.

Casos confirmados (acumulados) notificados até o dia 26 de cada mês (de abril a julho)



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Óbitos (acumulados) notificados até o dia 26 de cada mês (de abril a julho)



Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

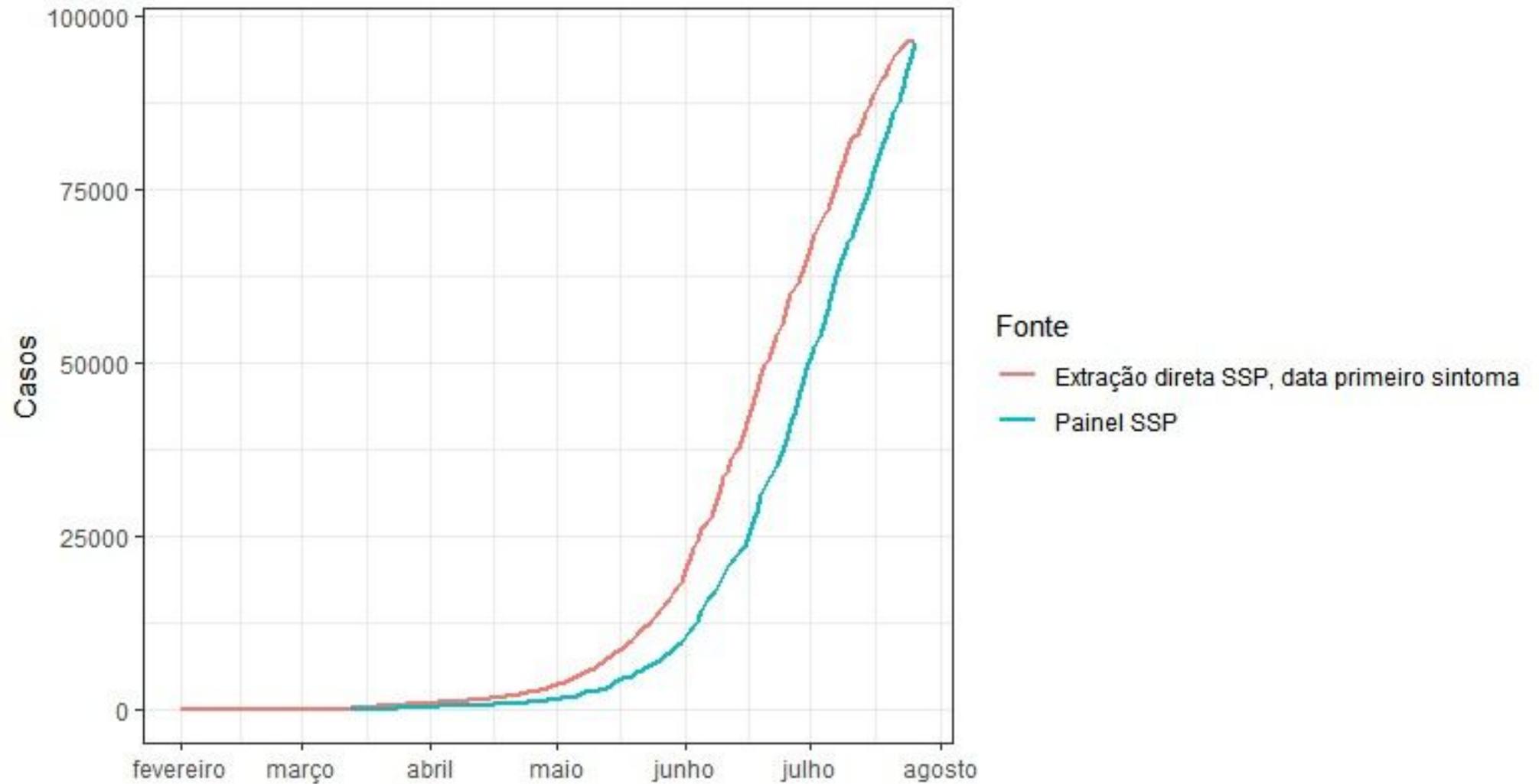
Exercício comparativo de fontes de dados (Número de casos e Número de Óbitos)

- As informações extraídas para a confecção desse Boletim utilizam a data dos primeiros sintomas para os casos confirmados e a data de óbitos para os casos de óbitos, cuja a base de dados foi extraída da Secretaria de Segurança Pública às 8h12min do dia 27 de julho.
- Essa informação é diferente da observada no painel de situação do GDF², que expõe o número de notificação a cada dia, isto é, novos registros de casos óbitos.
- Com isso, observa-se algumas divergências que são apresentadas aqui com a finalidade de esclarecer as variações incorridas na adoção de cada uma.
- **Ressalta-se que nenhuma das informações está errada, e sim que são formas diferentes de olhar para os mesmos dados.**

² <https://covid19.ssp.df.gov.br/extensions/covid19/covid19.html#/>

Evolução das Séries de Casos Acumulados por COVID-19

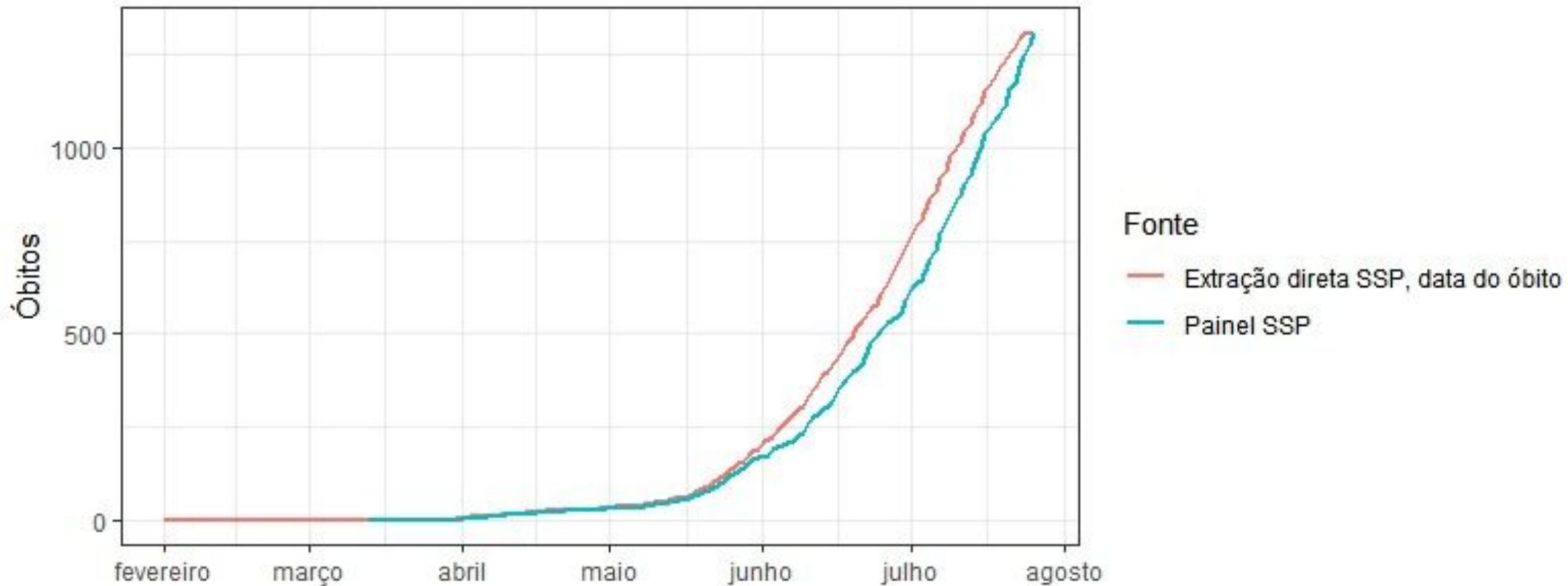
Diferentes fontes



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Evolução das Séries de Óbitos por COVID-19

Diferentes fontes



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

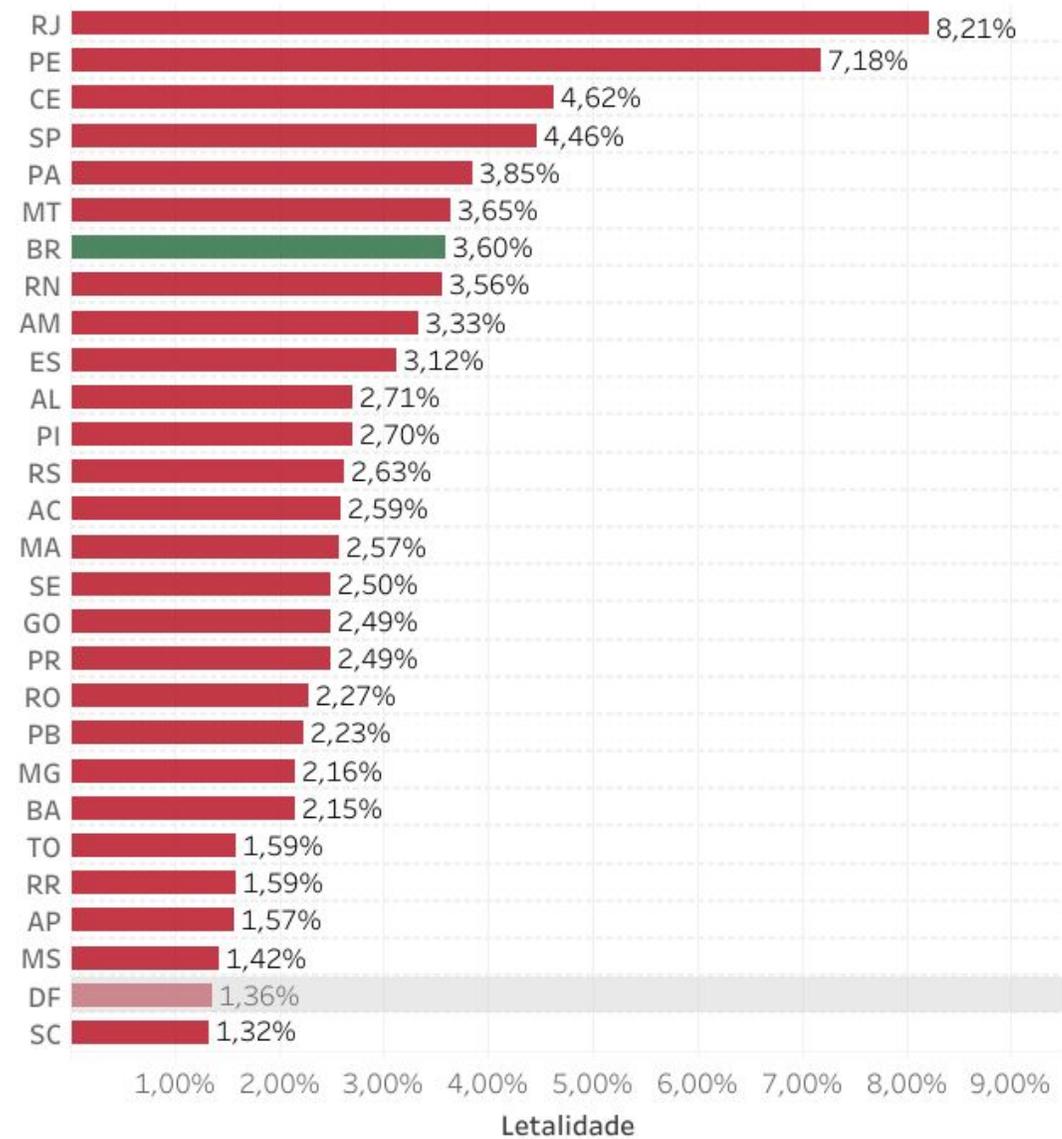
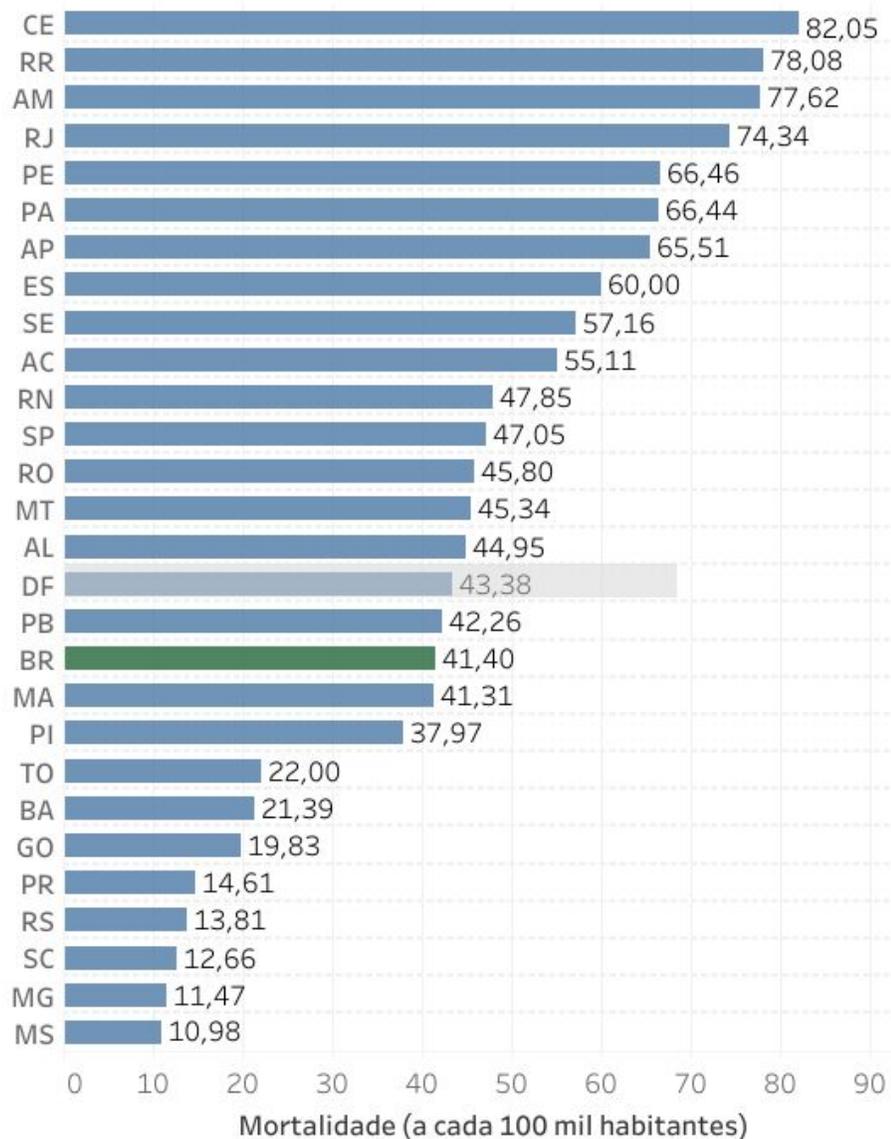
Mortalidade e Letalidade

Segundo dados de 26 de julho de 2020 do Ministério da Saúde:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é conceituado como o número de óbitos por doenças COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal apresenta o coeficiente de mortalidade de 43,38 óbitos a cada 100 mil habitantes em 26/07, ocupando a 16ª posição no ranking da mortalidade entre os estados;
- A maior taxa de mortalidade está no Ceará (82,05/100 mil habitantes), seguida do Roraima(78,08) e do Amazonas (77,62);
- A menor taxa de mortalidade foi registrada no Mato Grosso do Sul, com 10,98 óbitos a cada 100 mil habitantes, que também é a Unidade da Federação com o menor número de casos confirmados de COVID-19 no país.

- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal ocupou a penúltima (26ª) posição no ranking da taxa de letalidade entre os estados em 26/07, com 1,36% dos casos confirmados vindo a óbito, atrás apenas de Santa Catarina (1,32%);
- A maior taxa de letalidade da COVID-19 do país foi registrada no Rio de Janeiro, com 8,21% dos casos confirmados configurando óbitos, seguido de Pernambuco (7,18%) e do Ceará (4,62%);
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das unidades da Federação em 26 de julho de 2020



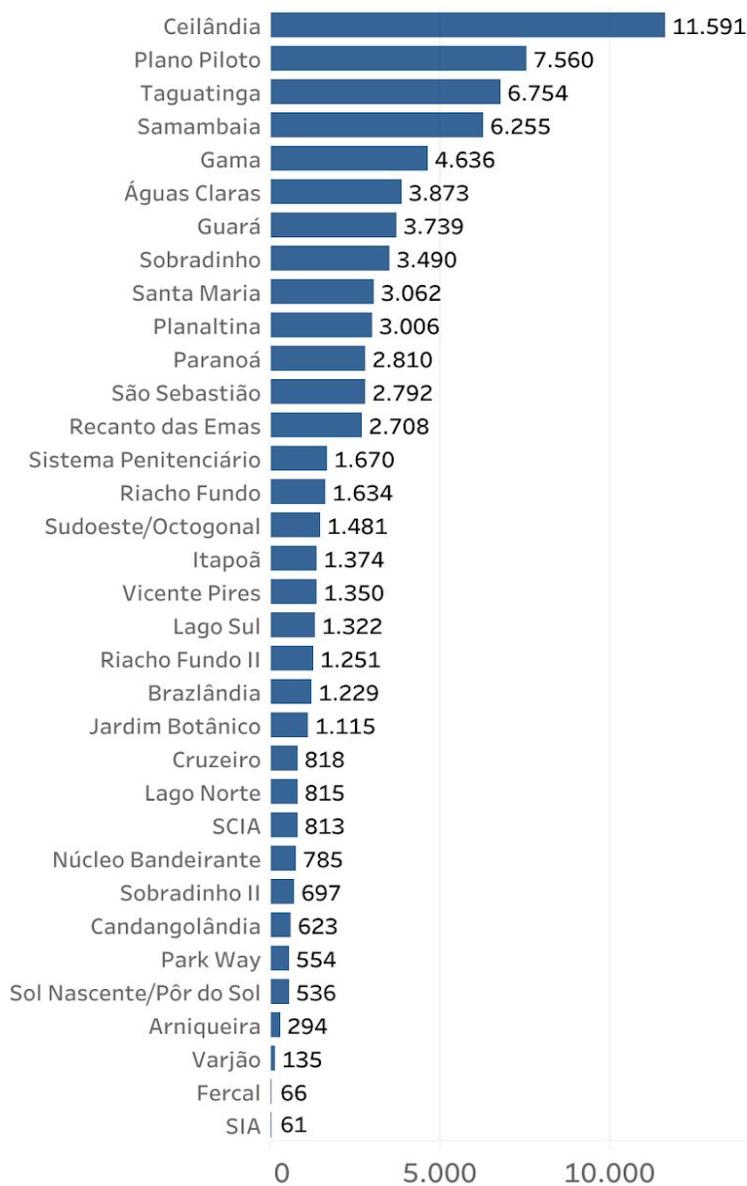
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Casos no território

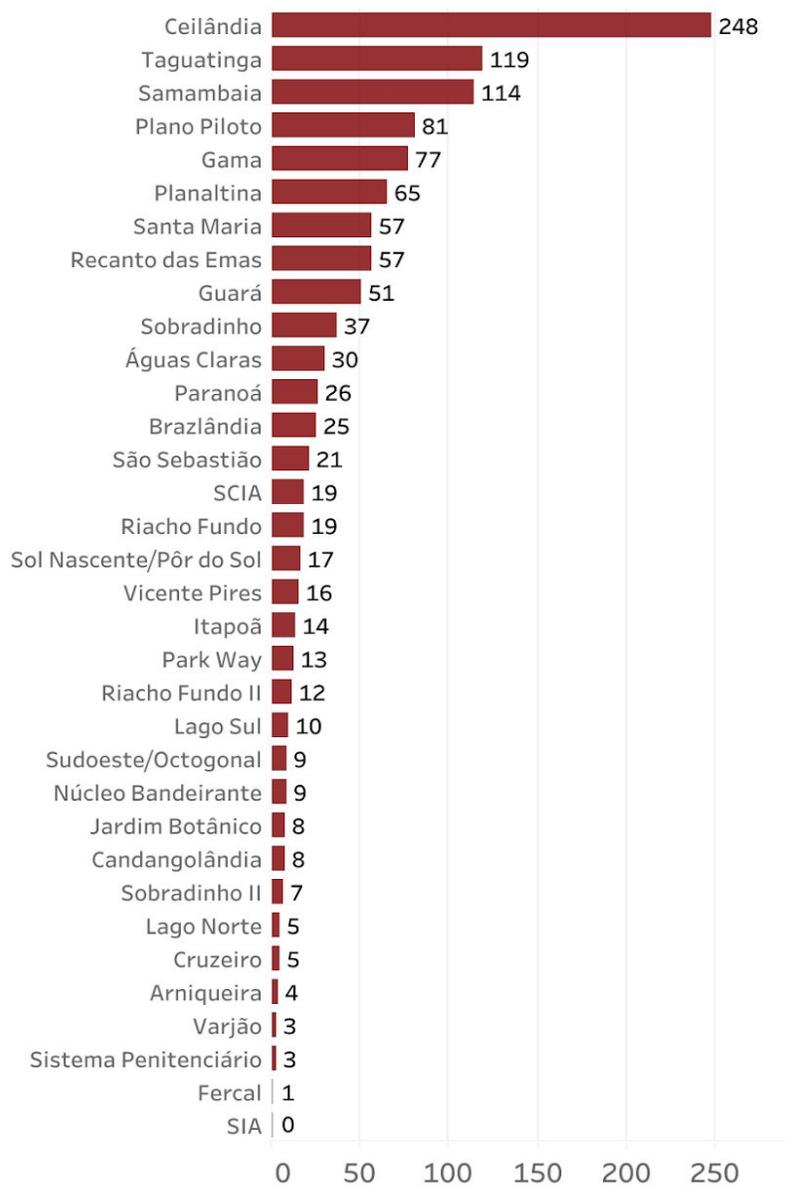
Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

- Até 26/07, as Regiões Administrativas com maior número de casos foram Ceilândia (11.591), Plano Piloto (7.560) e Taguatinga (6.754), mesmas regiões que apresentaram o maior número absoluto de curados;
- Como parcela dos infectados, Ceilândia registrou uma proporção de 86,6% de recuperados, Plano Piloto indicou 80,1% e Taguatinga, 83,1%;
- As regiões com maior quantidade de vítimas da COVID-19 foram Ceilândia (248), Taguatinga (119) e Samambaia (114), e como proporção da sua população as líderes no ranking do coeficiente de mortalidade são Ceilândia (70,87 óbitos a cada 100 mil habitantes), Park Way (68,34) e Gama (58,16);
- A taxa de letalidade indica o percentual de óbitos do total de indivíduos contaminados pela COVID-19, e as regiões em que a pandemia tem se mostrado mais letal são Sol Nascente/Pôr do Sol (3,17% dos contaminados vieram a óbito), Park Way (2,35%) e SCIA/Estrutural (2,34%).

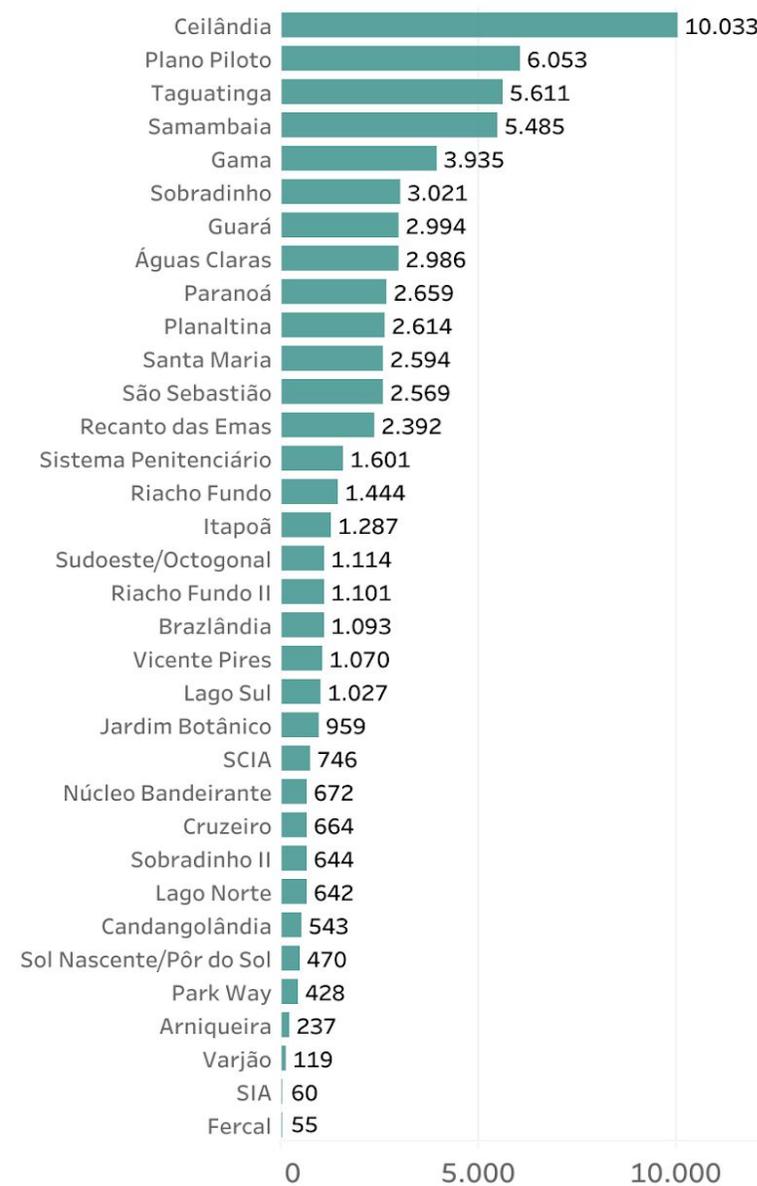
Casos confirmados, óbitos e curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 26 de julho



Casos Confirmados



Óbitos

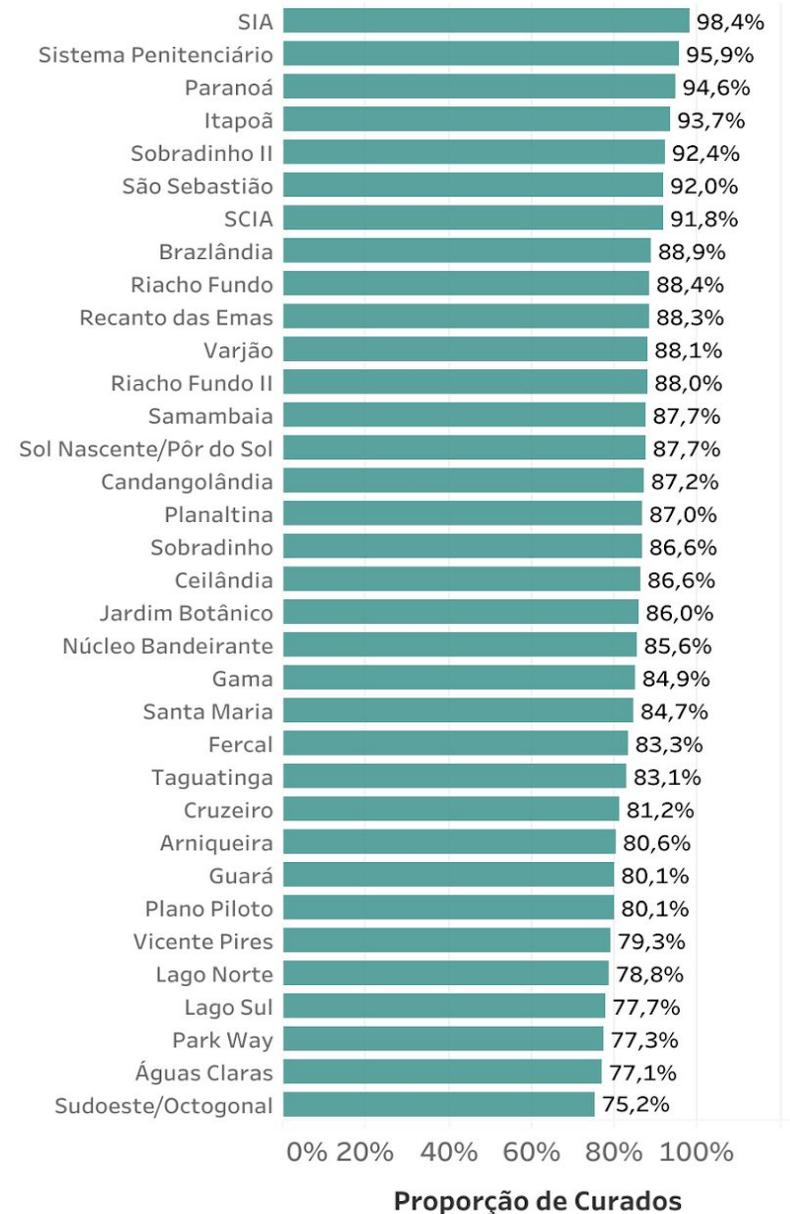
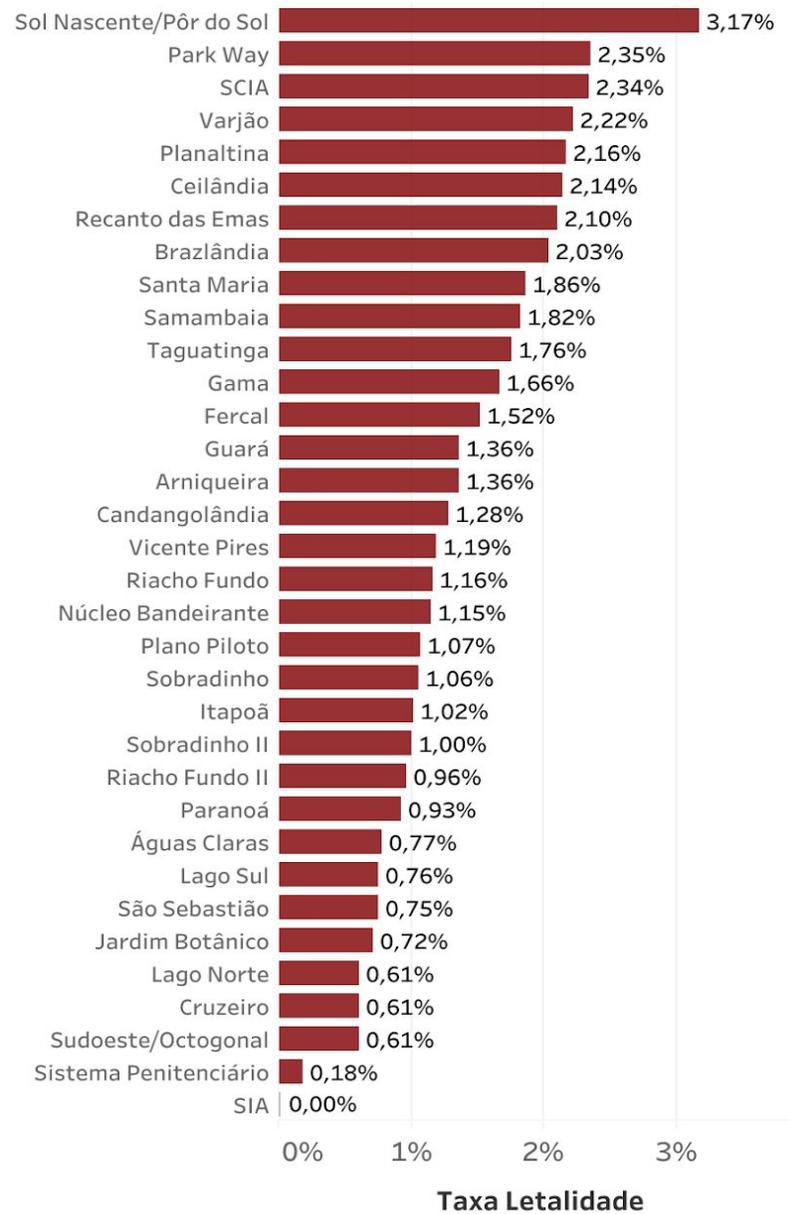
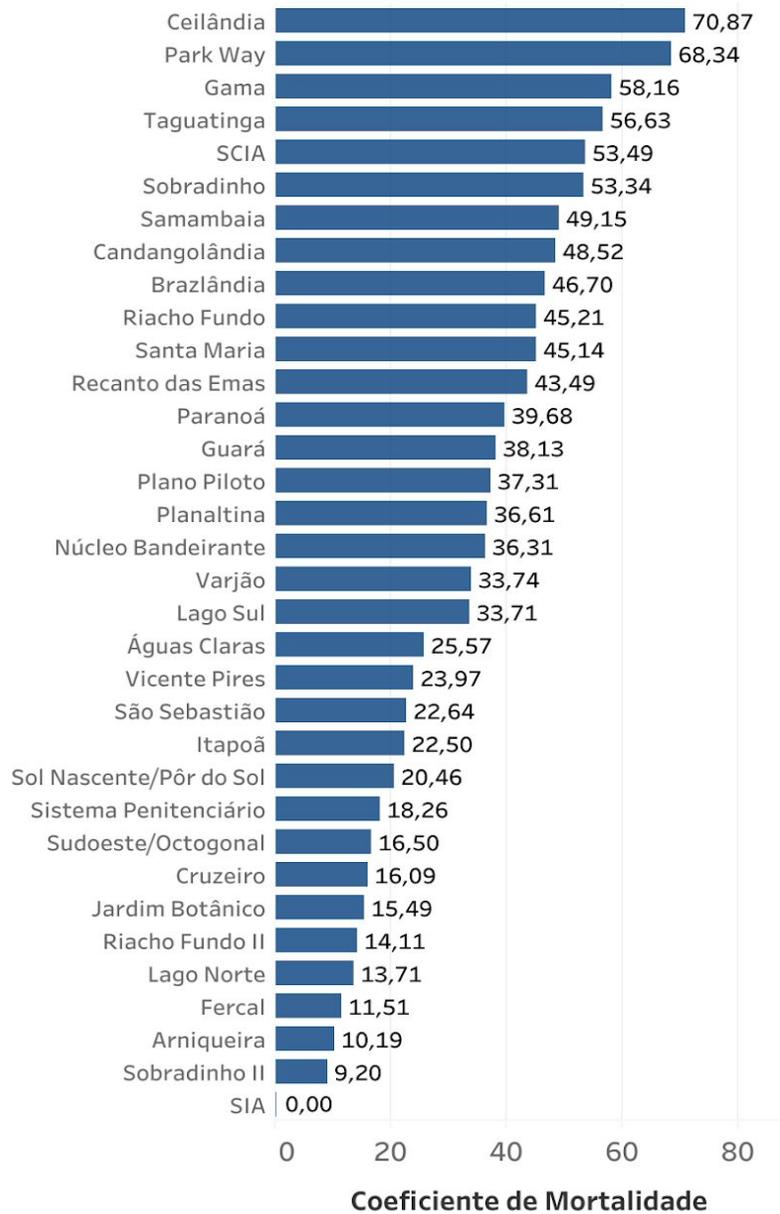


Curados

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Dados extraídos da SSP/DF às 08h12min.

Mortalidade, letalidade e proporção de curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 26 de julho



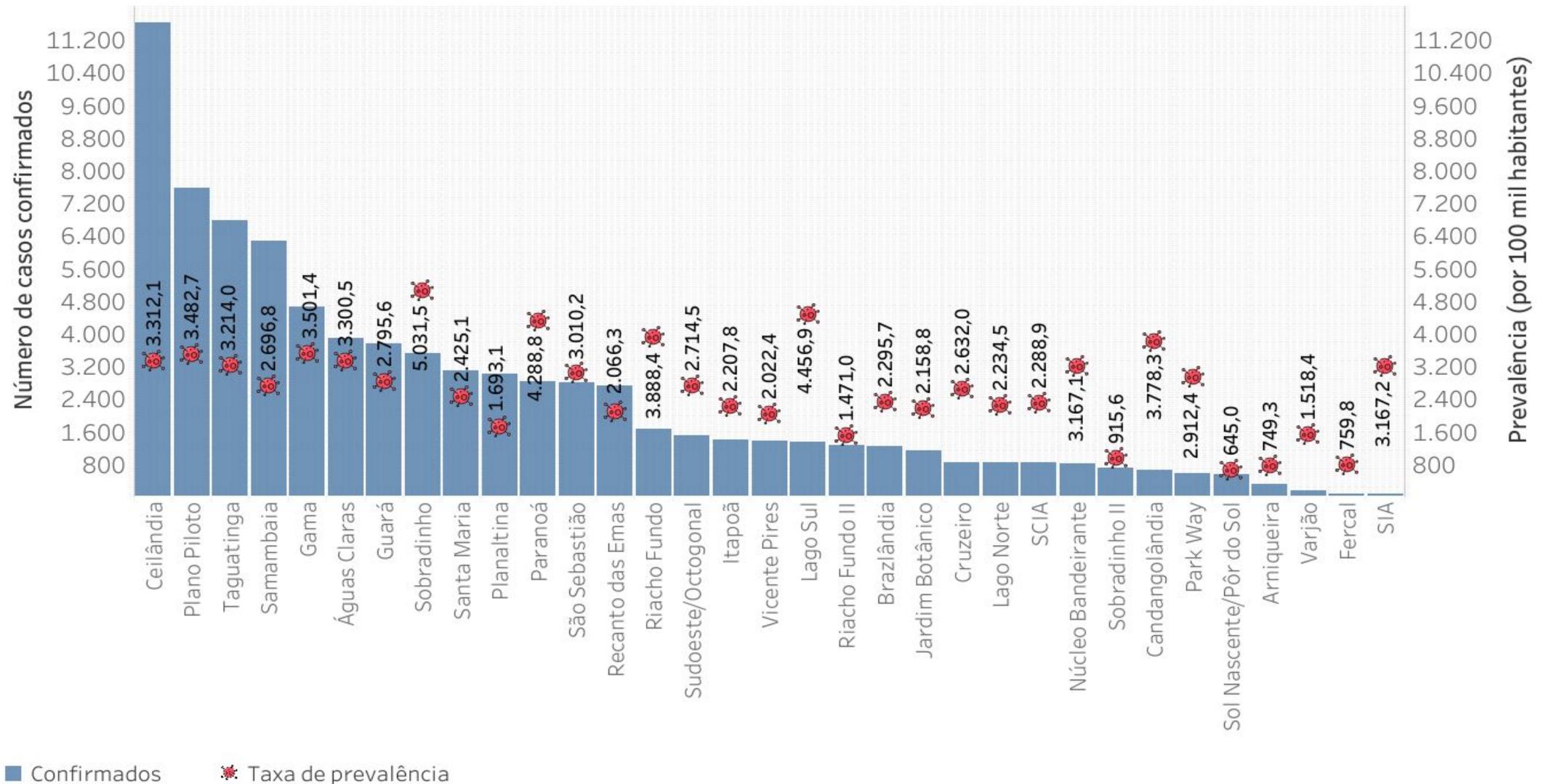
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Dados extraídos da SSP/DF às 08h12min.

A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a RA que tem a evolução dos casos mais expressiva continua sendo o Gama (5ª RA com maior número de casos confirmados) com 3.501,40 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida pelo Plano Piloto com 3.482,70 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- Nas duas últimas semanas, o número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para RAs de média-alta renda e média-baixa renda cresceu e praticamente se igualou ao de RAs com alta renda.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Valparaíso (1.538), Luziânia (1.378) e Águas Lindas de Goiás (1.267) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

Casos confirmados e taxa de prevalência (por 100 mil habitantes) por Região Administrativa em 26 de julho



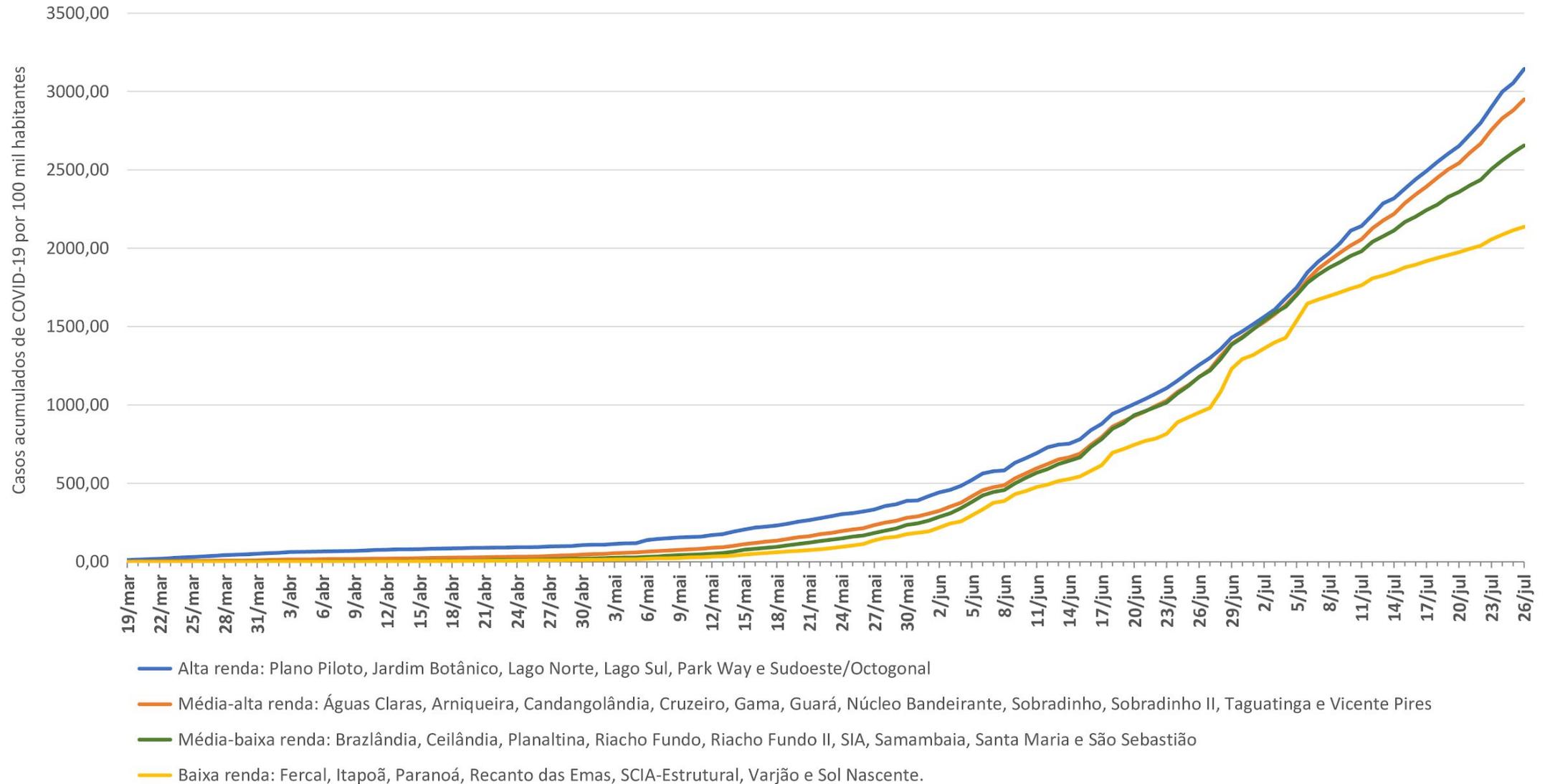
Conceituação: a taxa de prevalência, segundo a OMS, é definida como o número de casos existentes de uma doença ou outro evento de saúde dividido pelo número de pessoas de uma população em tempo especificado.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com a Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 08h12min.

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda

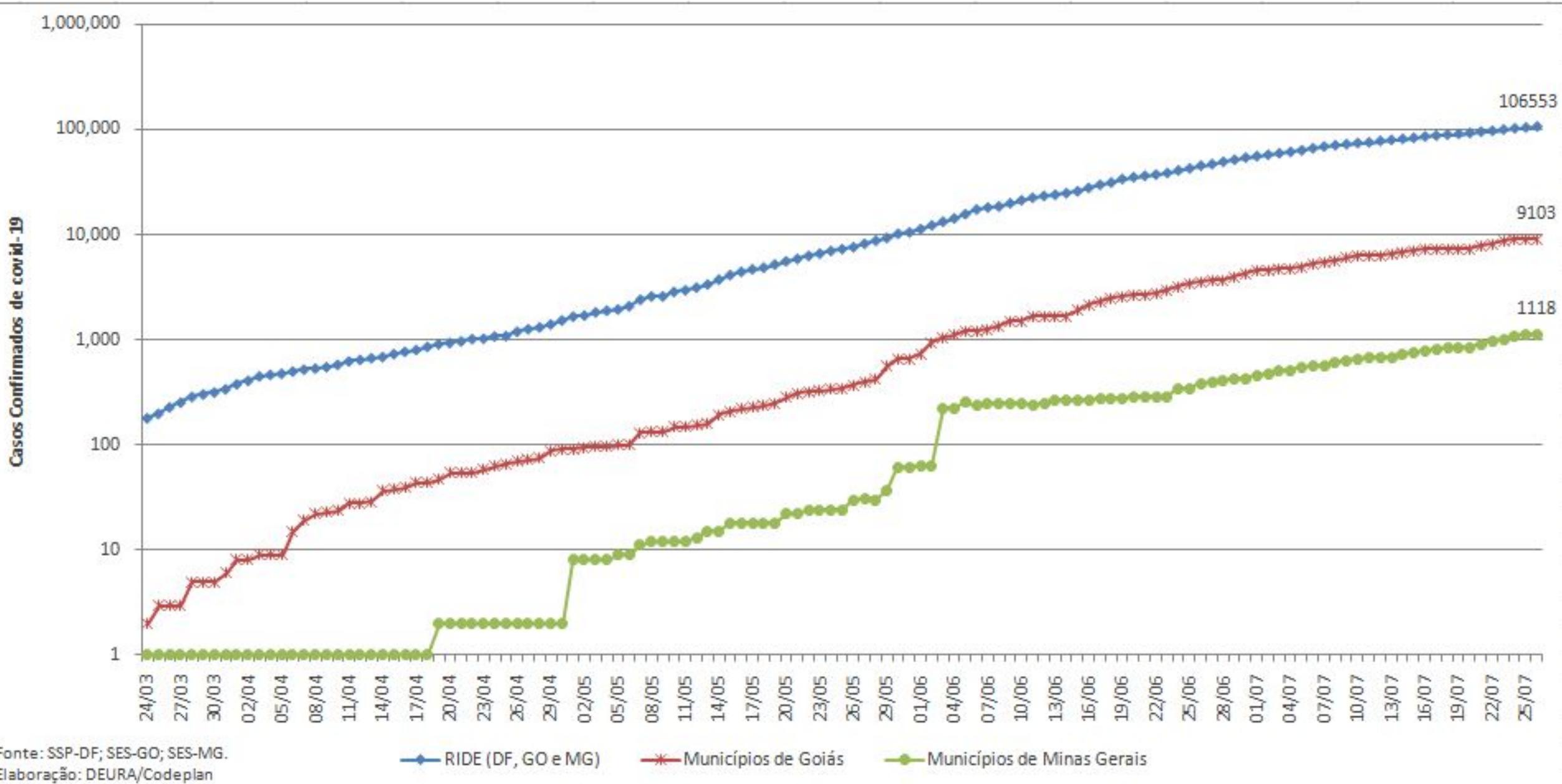
Atualizado em 27/07/2020



Fonte: SSP-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário

Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

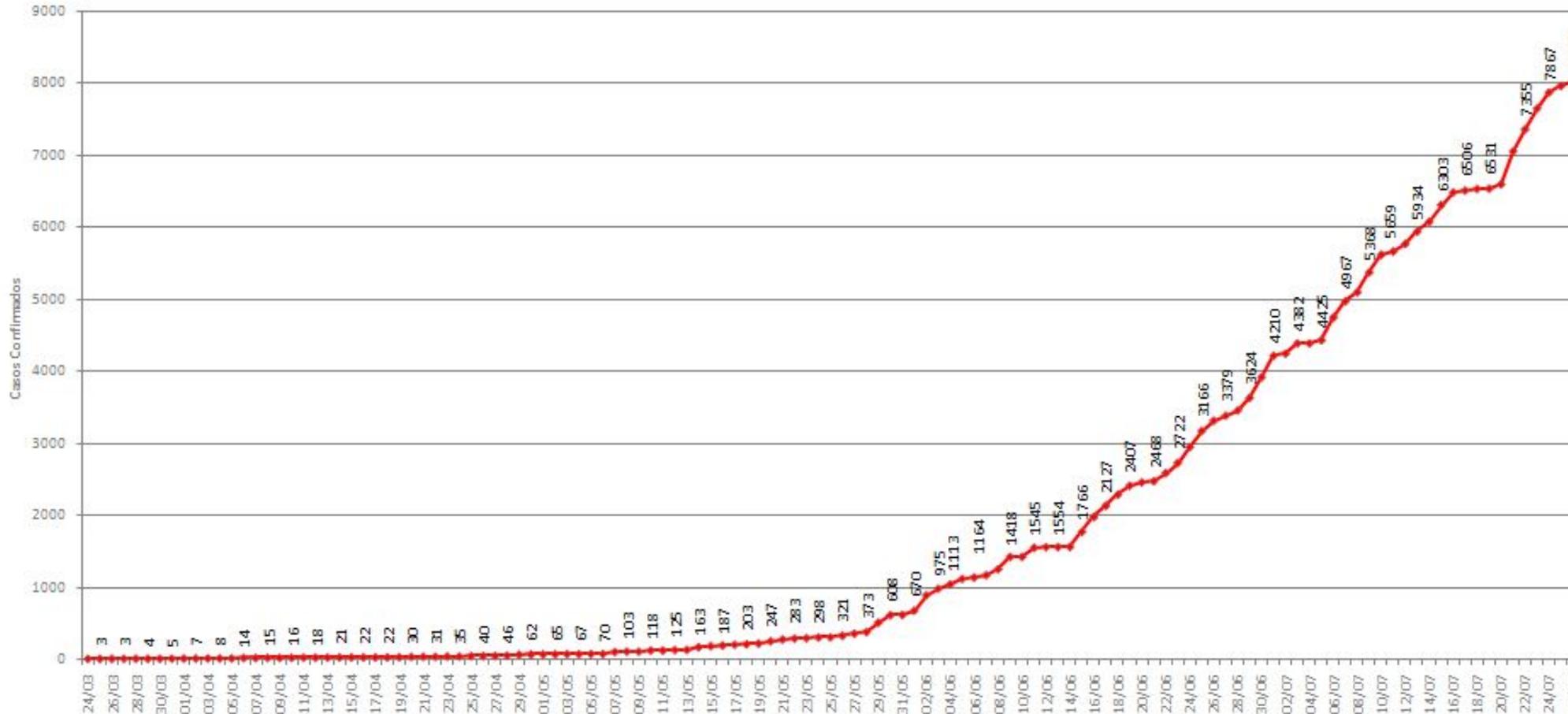


Fonte: SSP-DF; SES-GO; SES-MG.
Elaboração: DEURA/Codeplan

Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília

Casos de Covid-19 na Periferia Metropolitana de Brasília
atualizado em 27/07/20

Fonte: SES GO
Elaboração: DEURA/Codeplan



Municípios PMB	26/07
Águas Lindas de Goiás	1267
Alexânia	204
Cidade Ocidental	756
Cocalzinho	125
Cristalina	118
Formosa	558
Luziânia	1378
Novo Gama	652
Padre Bernardo	200
Planaltina	719
Santo Antonio do Descoberto	501
Valparaíso	1538
Total PMB	8016

*Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06 e 04/07.

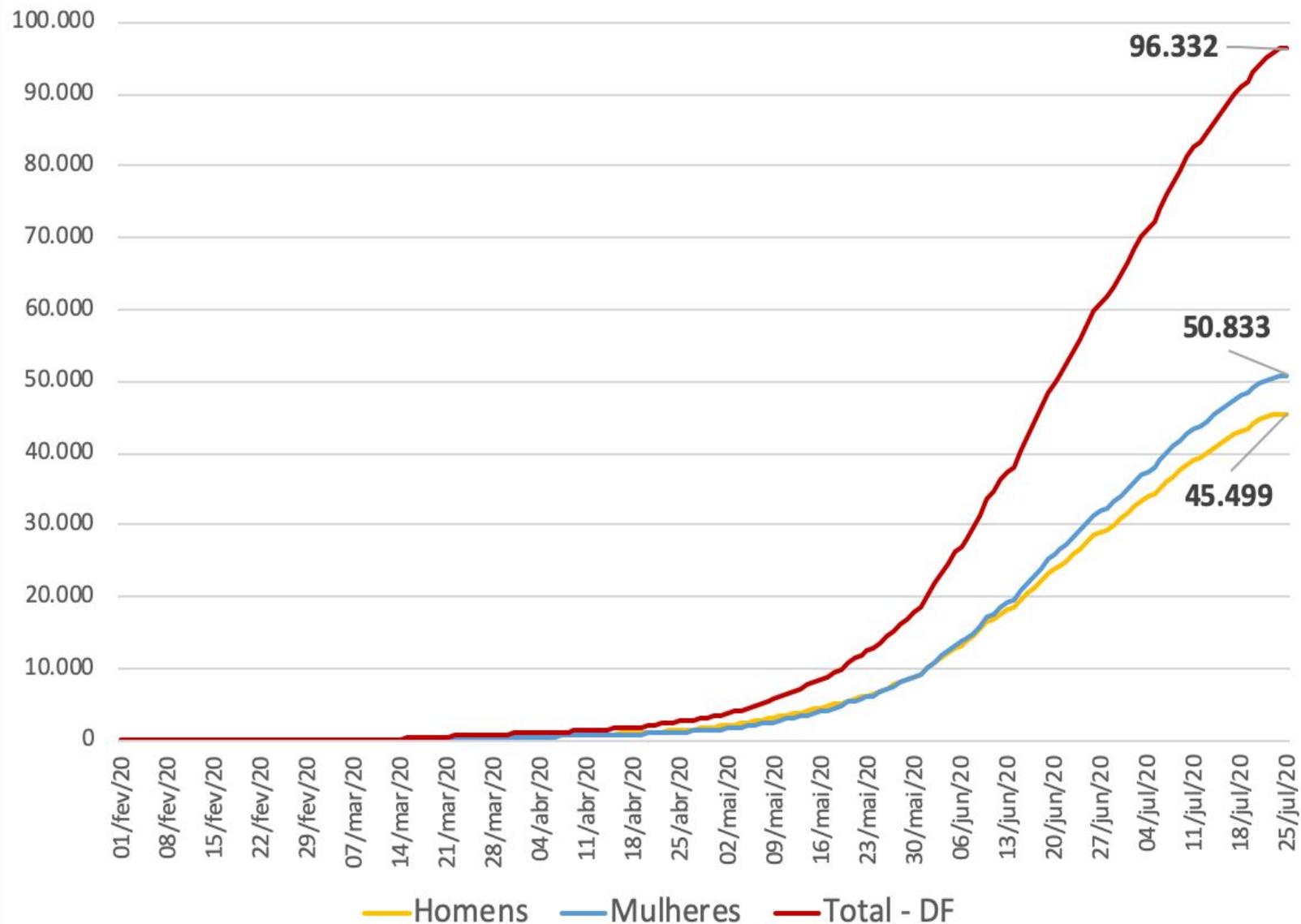
Fonte: SES-GO 2020.
Elaboração: Deura/Codeplan.

Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres. Ambas apresentam crescimento desde meados do mês de maio.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



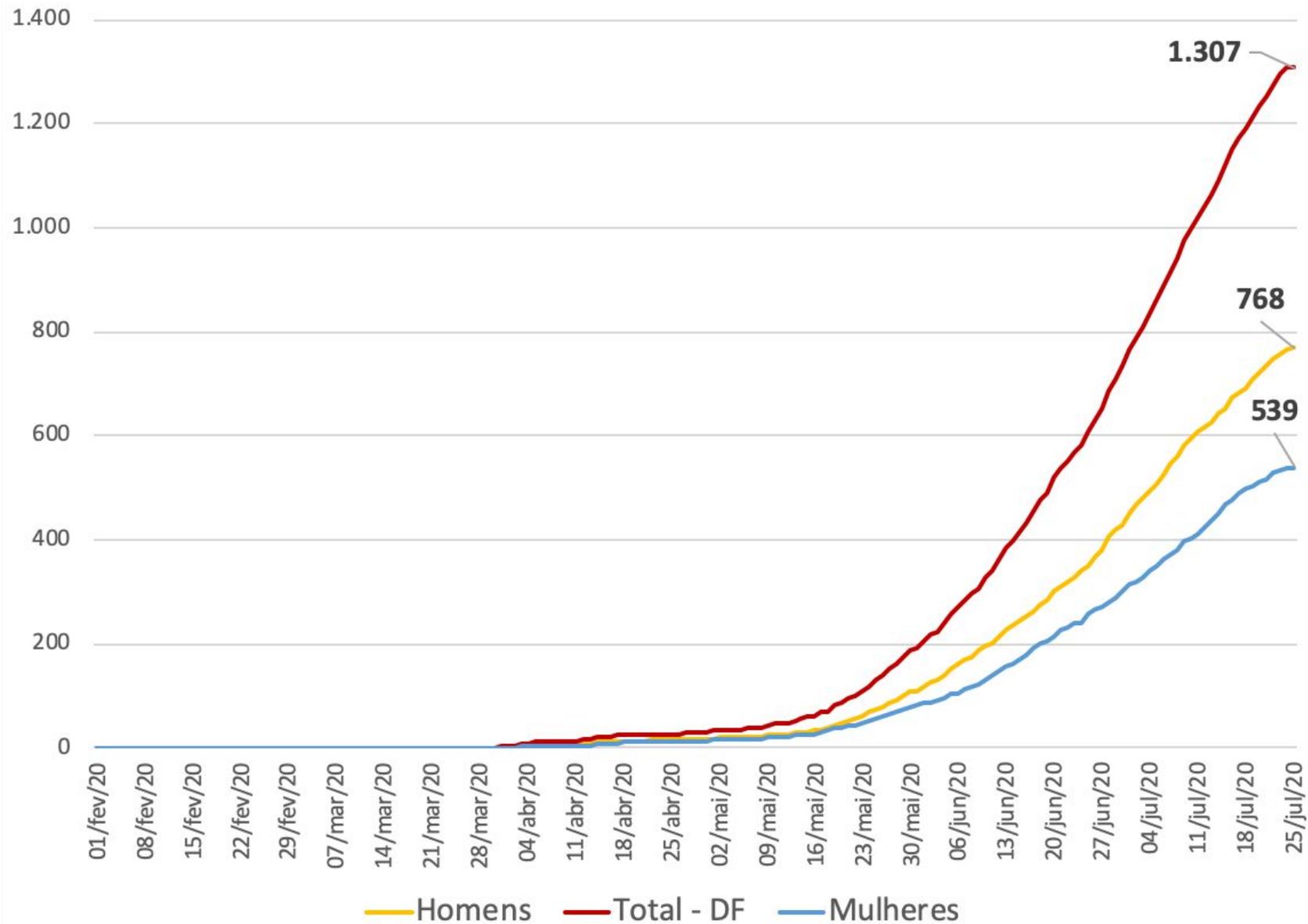
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Dados extraídos às 8h12min do dia 27/07

Elaborado por Dipos/Codeplan.

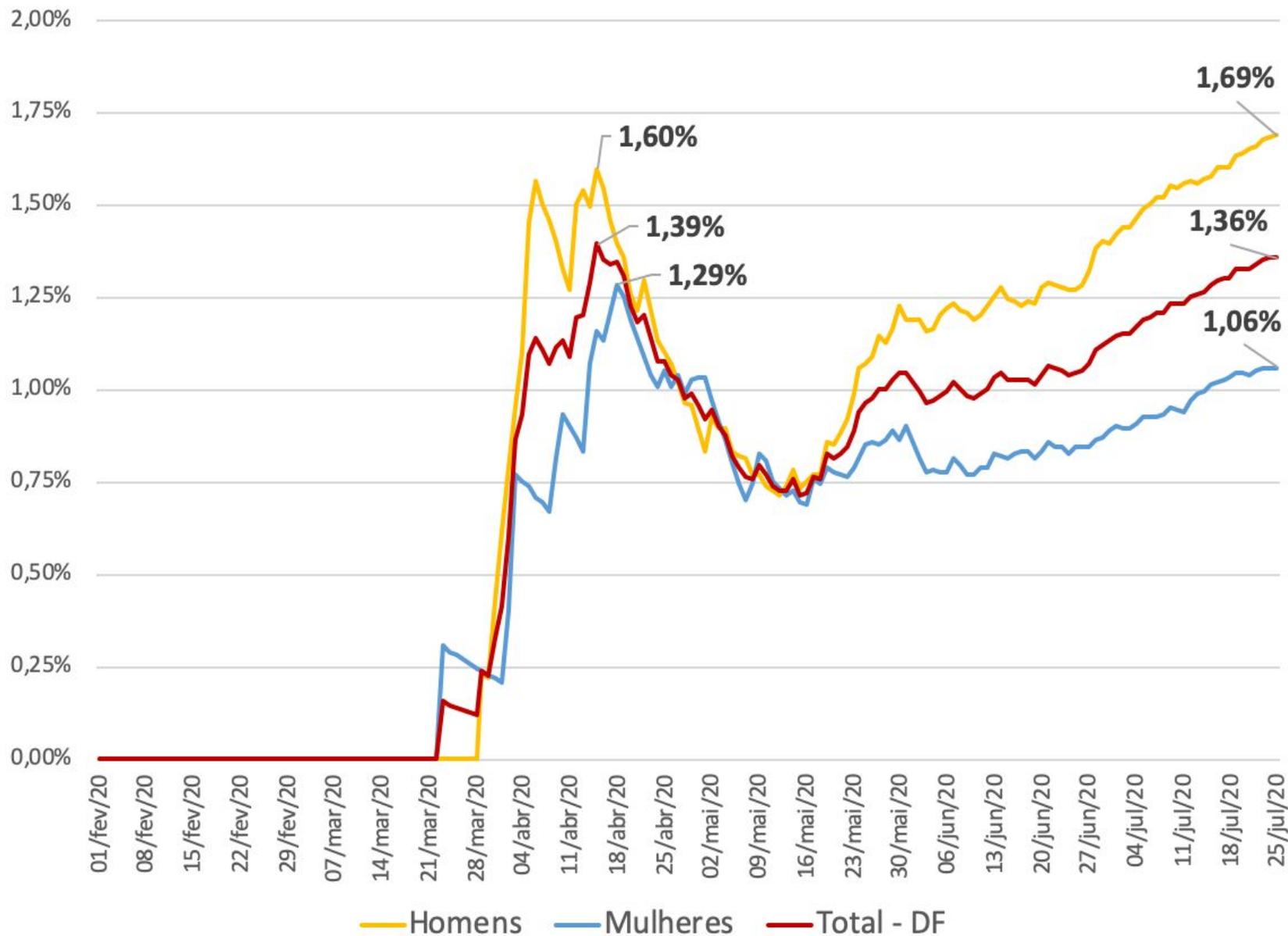
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas

Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 8h12min do dia 27/07
Elaborado por Dipos/Codeplan.
Nota: Número de óbitos acumulados por data do óbito.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 8h12min do dia 27/07
Elaborado por Dipos/Codeplan.
Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 25/07	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	3.293	3.307
Arniqueira	783	718
Brazlândia	2.130	2.451
Candangolândia	3.275	4.238
Ceilândia	3.138	3.470
Cruzeiro	2.740	2.540
Fercal	793	725
Gama	3.390	3.603
Guará	2.799	2.793
Itapoã	1.759	2.652
Jardim Botânico	2.147	2.170
Lago Norte	2.124	2.337
Lago Sul	4.618	4.309
Núcleo Bandeirante	3.060	3.260
Paranoá	3.904	4.643
Park Way	3.004	2.826
Planaltina	1.665	1.719
Plano Piloto	3.564	3.412
Pôr do Sol / Sol Nascente	618	672
Recanto das Emas	1.901	2.221
Riacho Fundo	3.251	4.466
Riacho Fundo II	1.227	1.706
SCIA / Estrutural	1.956	2.630
SIA	3.590	2.551
Samambaia	2.499	2.883
Santa Maria	2.257	2.582
Sobradinho	4.763	5.268
Sobradinho II	780	1.041
Sudoeste/Octogonal	2.750	2.683
São Sebastião	2.774	3.237
Taguatinga	3.128	3.288
Varjão	1.241	1.785
Vicente Pires	2.013	2.032
Sistema Prisional DF	14.256	299
Residentes DF	2.735	2.873
DF	3.302	3.380
DF (sem Sistema Prisional DF)	3.209	3.381

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 25/07.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 8h12min do dia 27/07

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.
Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 25/07		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,0%	0,5%	0,8%
Arniqueira	1,3%	1,4%	1,4%
Brazlândia	2,9%	1,3%	2,0%
Candangolândia	1,9%	0,8%	1,3%
Ceilândia	2,8%	1,6%	2,1%
Cruzeiro	1,3%	0,0%	0,6%
Fercal	2,9%	0,0%	1,5%
Gama	2,2%	1,2%	1,7%
Guará	1,4%	1,3%	1,4%
Itapoã	1,3%	0,8%	1,0%
Jardim Botânico	0,7%	0,7%	0,7%
Lago Norte	0,5%	0,7%	0,6%
Lago Sul	0,9%	0,6%	0,8%
Núcleo Bandeirante	2,0%	0,5%	1,1%
Paranoá	1,2%	0,7%	0,9%
Park Way	3,2%	1,4%	2,3%
Planaltina	2,9%	1,5%	2,2%
Plano Piloto	1,4%	0,8%	1,1%
Pôr do Sol / Sol Nascente	5,1%	1,4%	3,2%
Recanto das Emas	2,5%	1,8%	2,1%
Riacho Fundo	1,7%	0,8%	1,2%
Riacho Fundo II	1,6%	0,5%	1,0%
SCIA / Estrutural	3,4%	1,5%	2,3%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,3%	1,4%	1,8%
Santa Maria	2,8%	1,1%	1,9%
Sobradinho	1,2%	0,9%	1,0%
Sobradinho II	1,0%	1,0%	1,0%
Sudoeste/Octogonal	0,6%	0,6%	0,6%
São Sebastião	0,6%	0,8%	0,8%
Taguatinga	2,2%	1,4%	1,8%
Varjão	5,6%	0,0%	2,2%
Vicente Pires	1,5%	0,9%	1,2%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	1,9%	1,1%	1,5%
DF	1,7%	1,1%	1,4%
DF (sem Sistema Prisional DF)	1,7%	1,1%	1,4%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 25/07.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF; Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 8h12min do dia 27/07

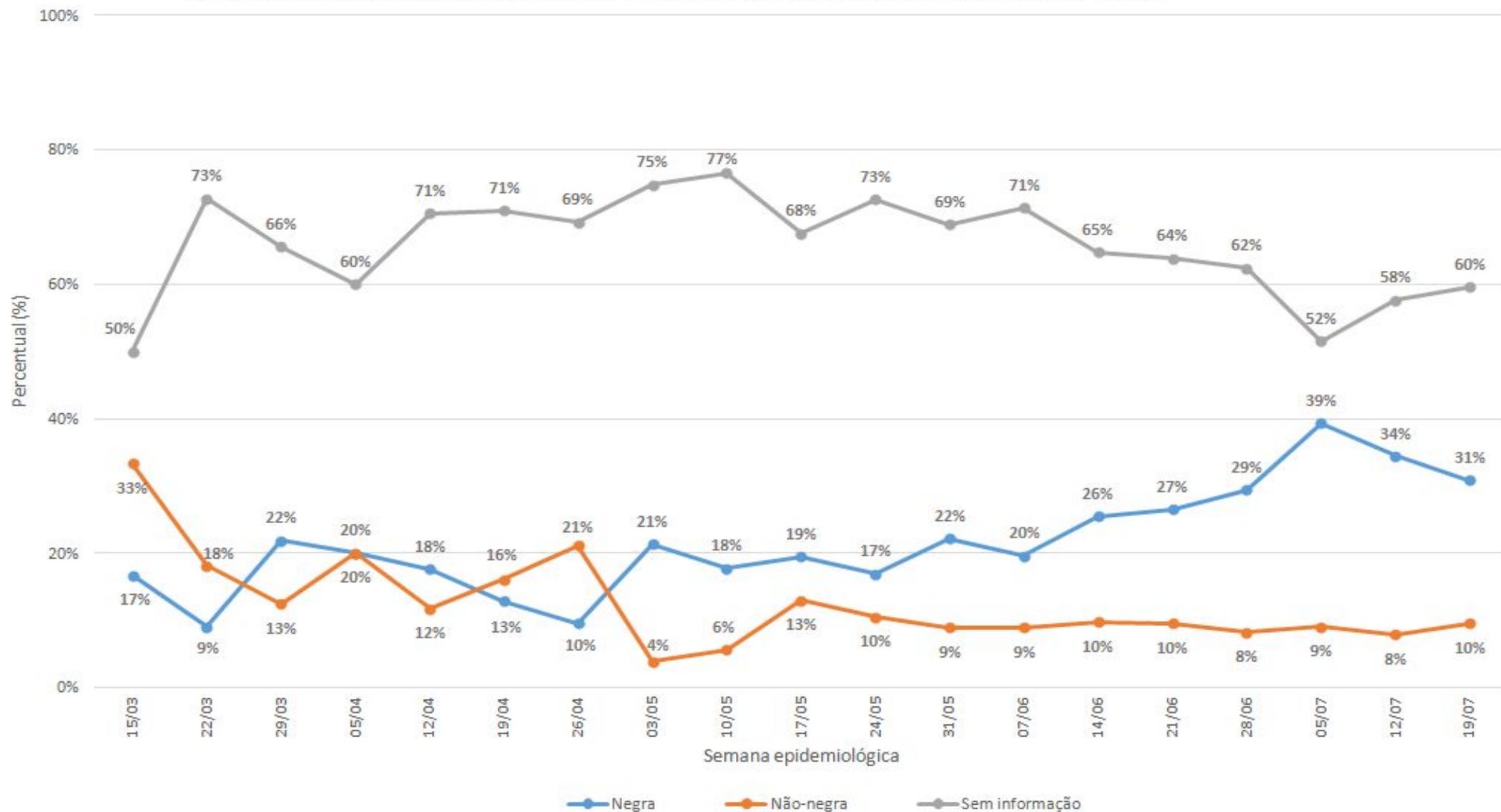
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 66% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas, com um maior percentual médio de hospitalizados de não negros no período: 19% de não negros e 15% de negros. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar uma maior proporção de hospitalizados negros.
- No período analisado (15/03 a 26/07), 64% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 36% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 26% eram negros e 8% não-negros; na rede particular, 25% eram negros e 13% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05, observa-se uma maior predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça).

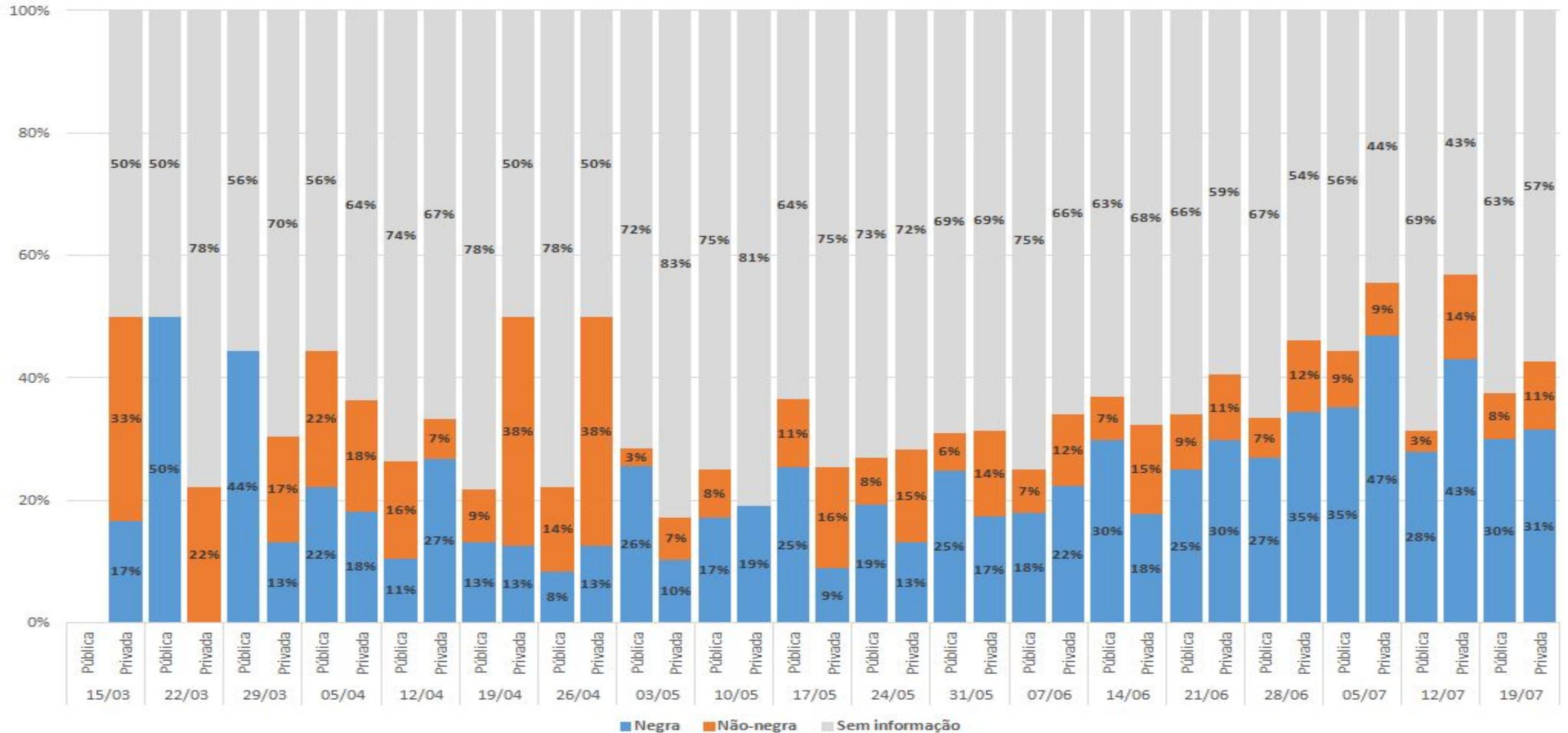
Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor, Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 21/07/2020
 Dados extraídos em: 27/07/2020

Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispnéia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento, Distrito Federal, 2020.

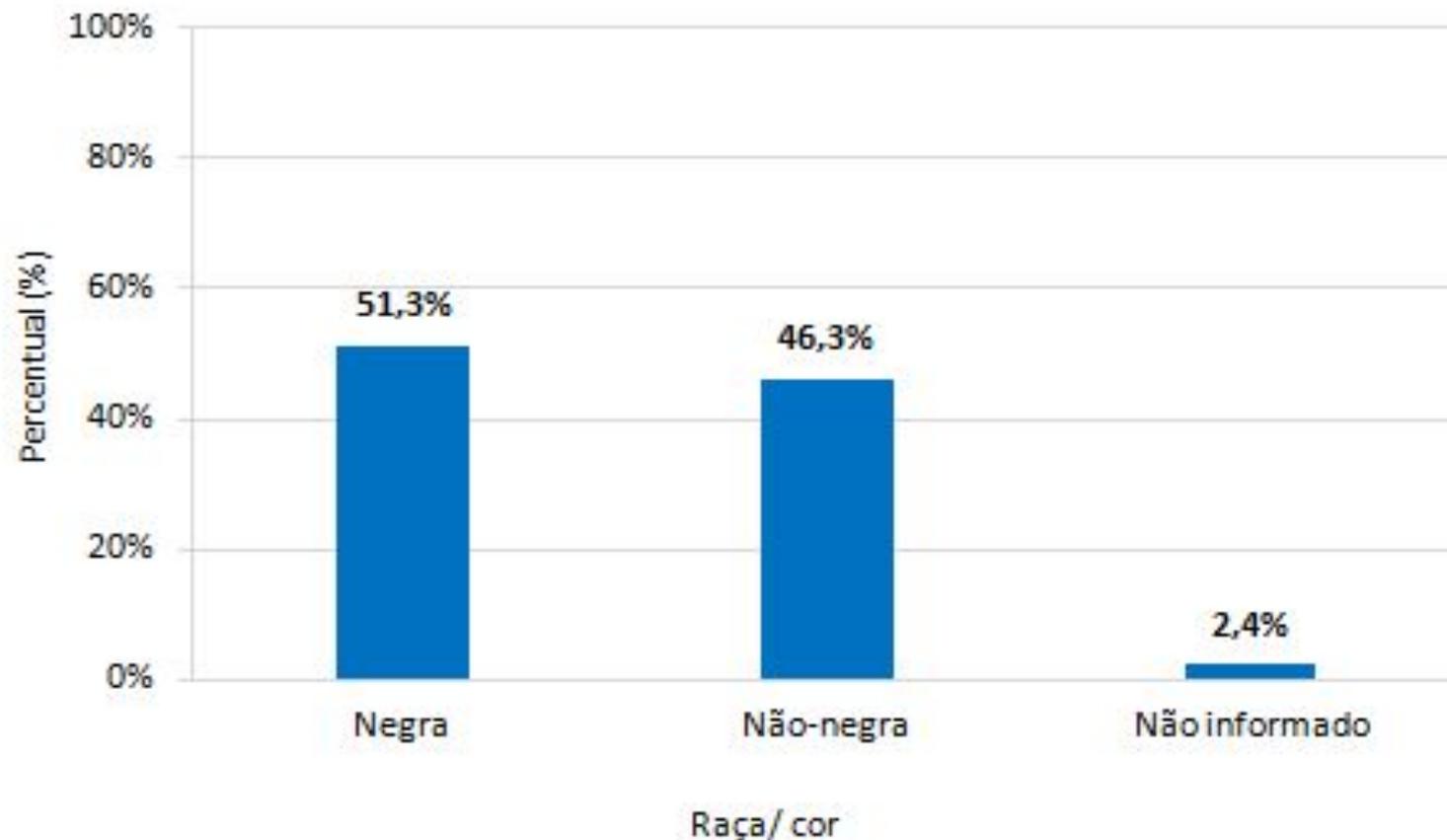


Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 26/07/2020
 Dados extraídos em: 27/07/2020

- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Percentual de óbitos por COVID-19 registrados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) por raça/cor, Distrito Federal, 2020



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade/Secretaria de Estado de Saúde-DF

Dados atualizados em: 22/07/2020, às 10:59:54

Dados extraídos em: 27/07/2020, 10:12

Até o dia 26 de julho de 2020, ocorreram 1308 óbitos no Distrito Federal. Parte desses óbitos (713 deles) já foi registrada no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A defasagem observada entre esses dois números se deve às etapas de processamento, crítica e consolidação dos dados de óbitos exigido para registro de dados no SIM.

Fluxo de viagens

Monitoramento dos deslocamentos - Metodologia

- O transporte coletivo tem seu fluxo medido através do sistema de bilhetagem do transporte rodoviário (BRB/SEMOP) e o transporte por trilhos (Metrô-DF).
- O número de acessos ao transporte coletivo não representa o número de passageiros circulando em um dia, pois uma mesma pessoa pode fazer um deslocamento de ida ou de volta e ainda baldeações, dois acessos ao transporte coletivo como parte de um mesmo deslocamento.
- O transporte individual motorizado tem seu fluxo medido através dos registros feitos pelos radares fixos do DETRAN (vias urbanas) e DER (principais rodovias do DF). Um mesmo carro é registrado quantas vezes passar por um radar (ao longo da EPTG e da W3, por exemplo).
- O registro de veículos medidos por dia não representa a frota circulante. A frota total do DF registrada em dezembro de 2019 no DETRAN era de 1.840.659.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em julho

Nº Decreto	Data	Medida
40.939	02/07/2020	Libera toda atividade comercial e industrial e atividades educacionais presenciais (escolas, faculdades e universidades da rede pública e privada. As academias de esporte, salões de beleza, barbearias, esmalterias e centros estéticos estão permitidas a funcionar a partir do dia 07/07/2020, bares e restaurantes a partir de 15/07/2020 e atividades educacionais a partir de 27/07/2020.
40.961	08/07/2020	Volta a vigorar o Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020.
40.964	09/07/2020	Esclarece quais decretos estão em vigor: Decretos nº 40.817 (22/05/2020) e todas as suas atualizações posteriores; nº 40.846 (30/05/2020); nº 40.823 (24/05/2020); nº 40.882 (14/06/2020); 2020; nº 40.894 (17/06/2020); nº 40.923 (26/06/2020); n º 40.851 (03/06/2020).
(Lei) 6.630	10/07/2020	Reconhece as atividades religiosas como serviços essenciais para a população do DF em situações de calamidade pública, emergência, epidemia ou pandemia.
40.989	13/07/2020	Revoga o art. 7º e parágrafo único do Decreto nº 40.961 (08/07/2020) e o Decreto nº 40.964 (09/07/2020), voltando a vigorar o Decreto nº 40.939 (02/07/2020), com alteração do horário de funcionamento dos shoppings centers e centros comerciais para 11 às 21 hrs.
40.997	17/07/2020	Acrescenta 14 parques à lista dos parques que podem funcionar.

**Variações percentuais no transporte público e na movimentação veicular
da semana atual com relação à semana anterior**

Acessos de usuários em transporte público

Semana anterior		Semana atual		Variação
13/jul	527.983	20/jul	522.951	-1%
14/jul	528.823	21/jul	509.898	-4%
15/jul	537.948	22/jul	542.323	1%
16/jul	486.432	23/jul	539.329	11%
17/jul	539.015	24/jul	550.409	2%
18/jul	312.283	25/jul	325.232	4%
19/jul	129.347	26/jul	145.252	12%

Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

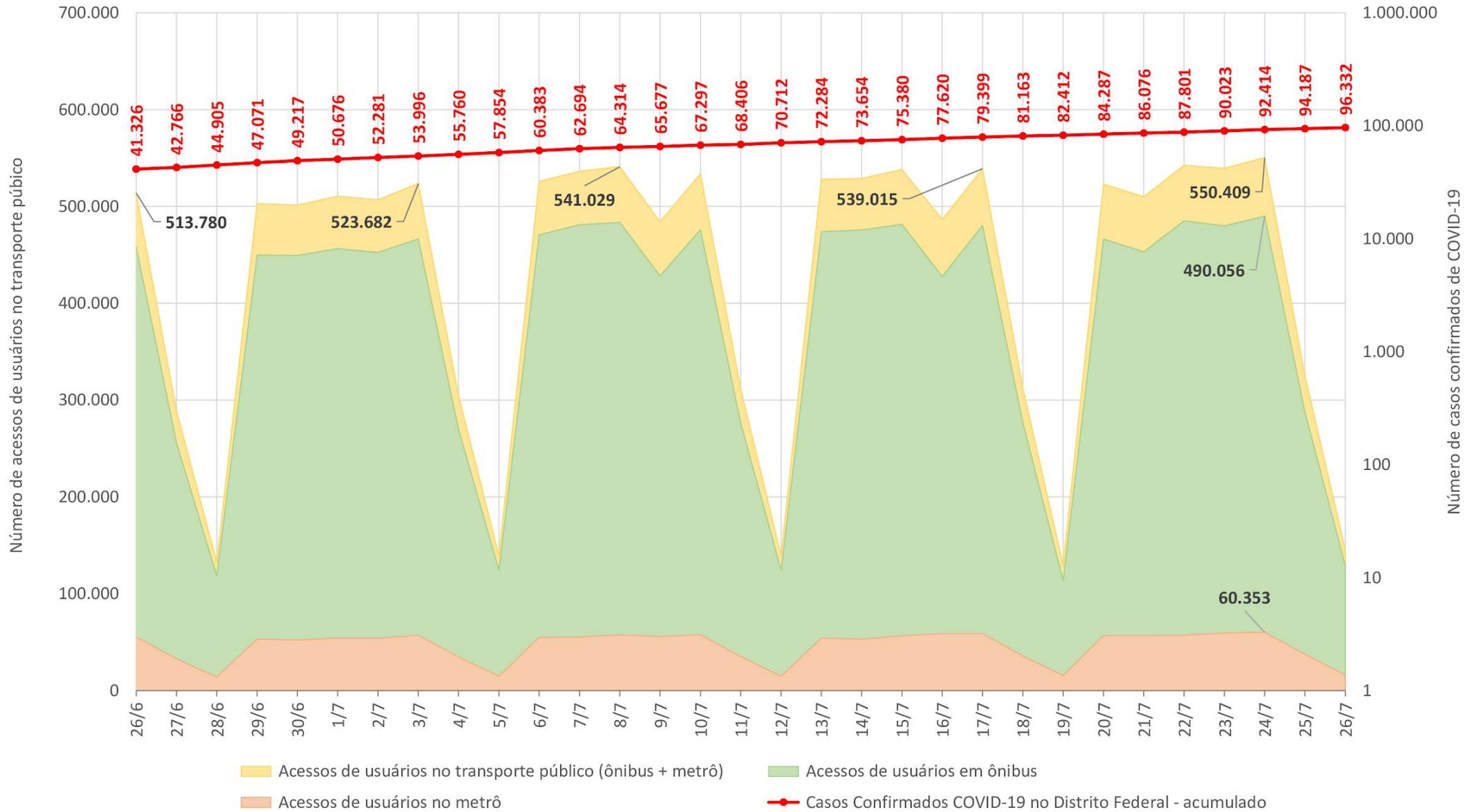
Movimentação veicular

Semana anterior		Semana atual		Variação
13/jul	3.089.163	20/jul	3.134.810	1%
14/jul	3.119.258	21/jul	3.166.498	2%
15/jul	3.175.550	22/jul	3.241.423	2%
16/jul	3.223.535	23/jul	3.211.716	0%
17/jul	3.365.069	24/jul	3.371.319	0%
18/jul	2.607.600	25/jul	2.631.287	1%
19/jul	1.897.625	26/jul	1.912.762	1%

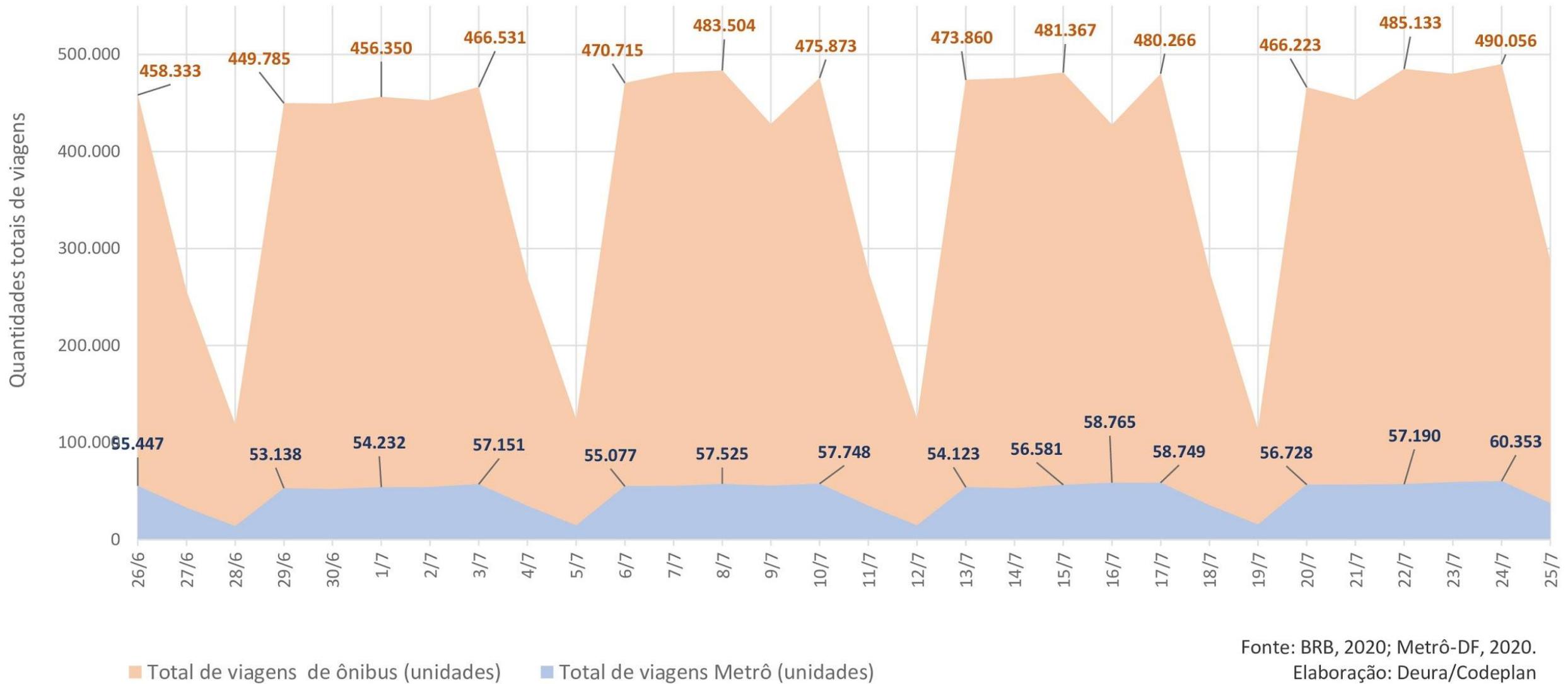
Fonte: DETRAN-DF e DER-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Fluxo de viagens no transporte público x casos de COVID-19 nos últimos 30 dias

Atualizado em 27/07/2020



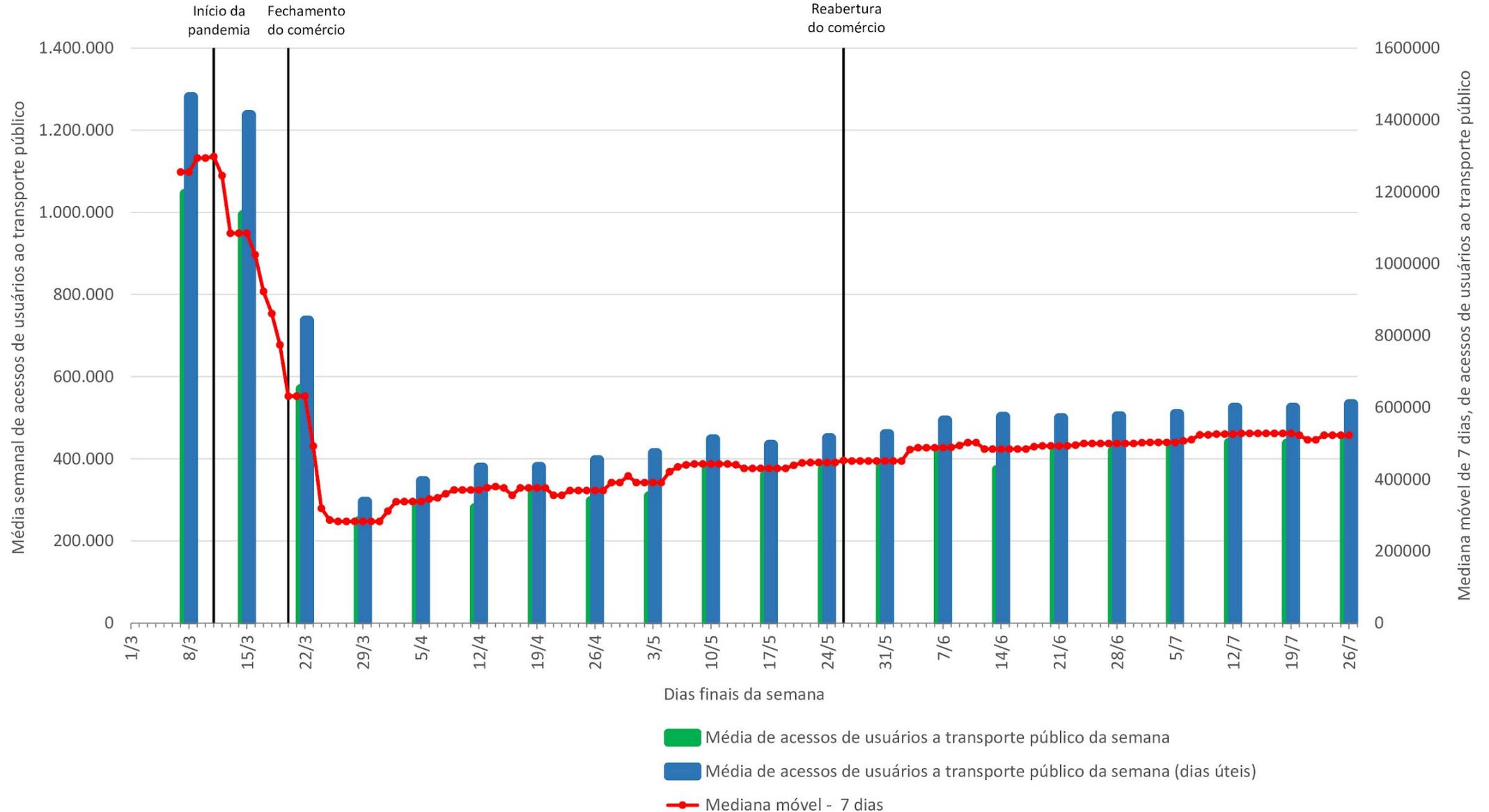
Quantidade de viagens de ônibus e metrô no DF, nos últimos 30 dias



Fonte: BRB, 2020; Metrô-DF, 2020.
Elaboração: Deura/Codeplan

Médias semanais e mediana móvel de 7 dias de acessos ao transporte público no Distrito Federal

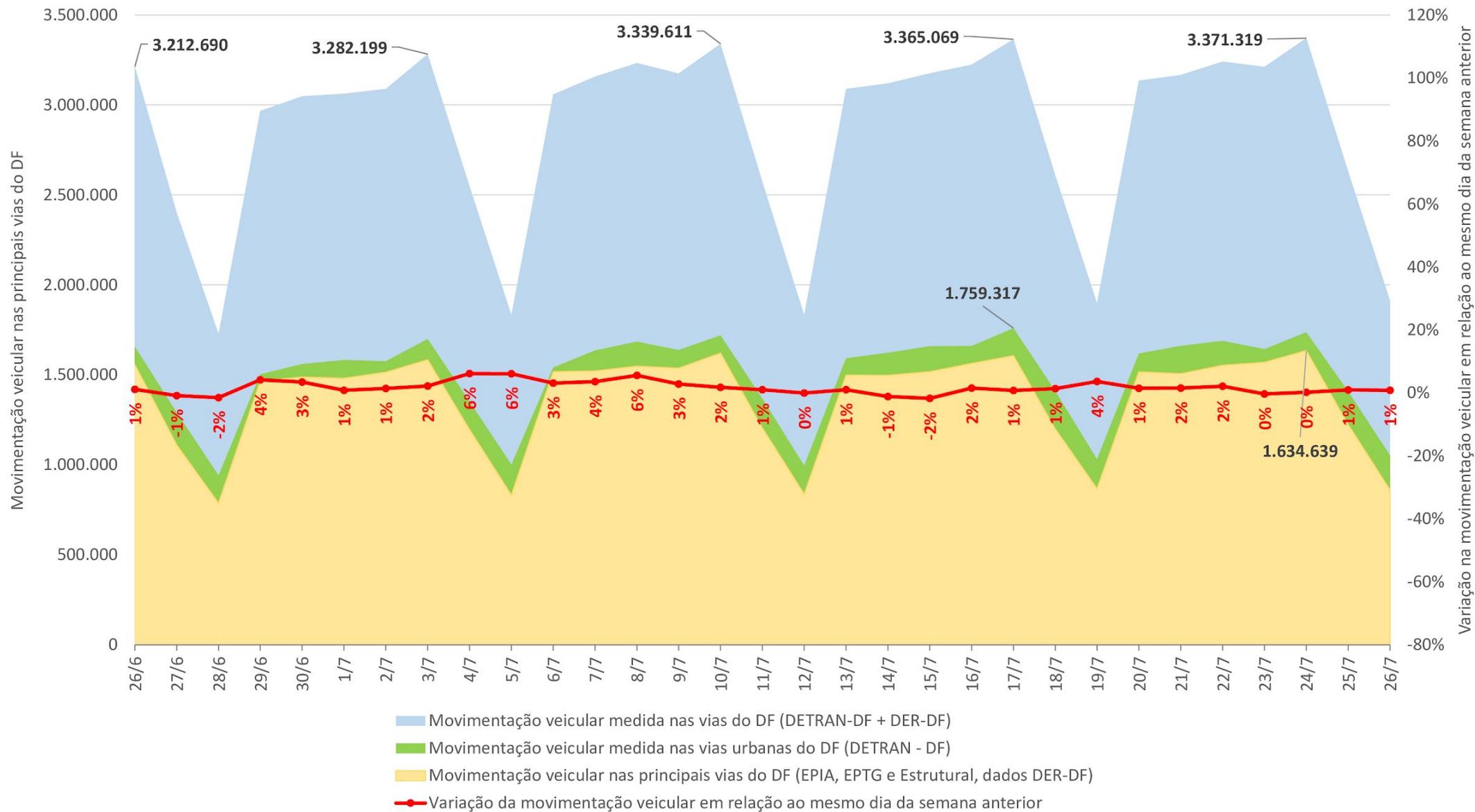
Atualizado em 27/07/2020



Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

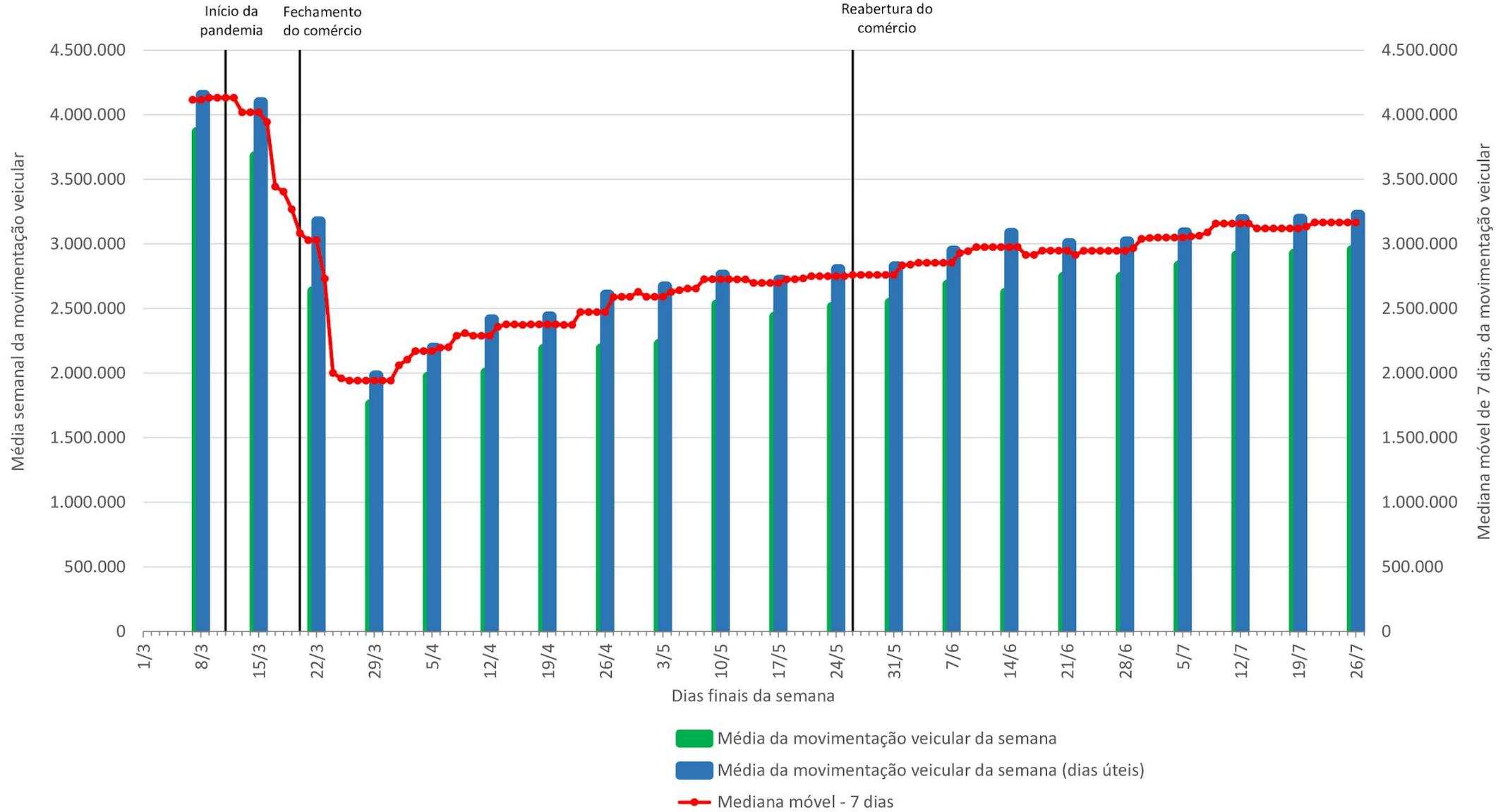
Movimentação veicular medida por radares fixos no Distrito Federal nos últimos 30 dias

Atualizado em 27/07/2020



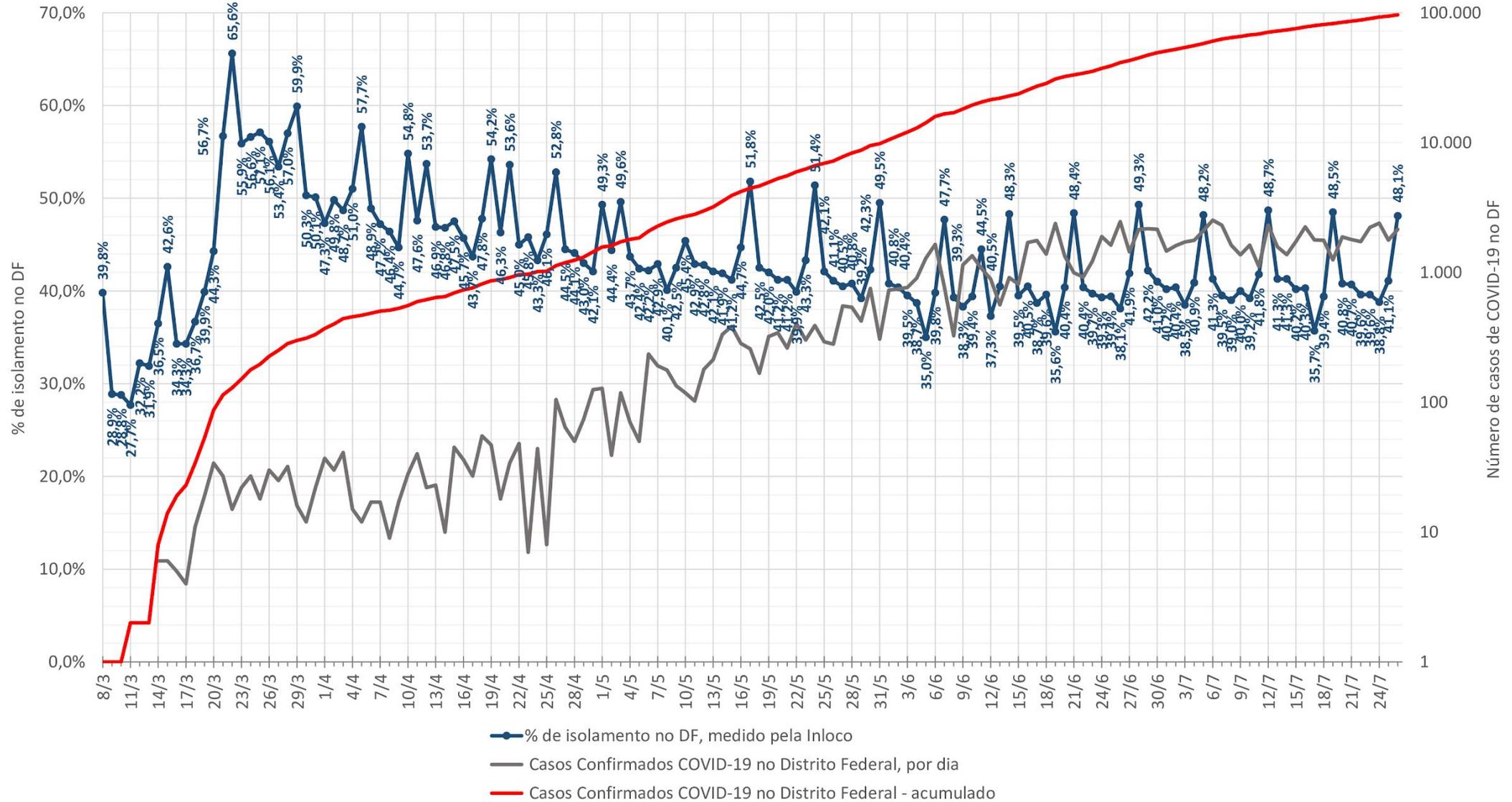
Médias semanais e mediana móvel de 7 dias, do fluxo de veículos no Distrito Federal

Atualizado em 27/07/2020



Isolamento Social (In Loco) e casos COVID no DF (por dia e acumulado)

Atualizado em 27/07/2020



Fonte: Inloco, SSP-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

- O pico do **número de acessos no transporte público** nos últimos 30 dias foi observado no dia 24/07 (550.409), representando 44% do que foi observado no dia 06/03, mesmo dia da semana anterior a pandemia.
- Na última semana (20/07 a 26/07), o pico do **número de acessos no transporte público** foi de 550.409, observado no dia 24/07 (sexta-feira). Esse valor representa um **aumento no número de acessos de aproximadamente 2% com relação ao mesmo dia da semana anterior (17/07) e 7% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (26/06)**.
- O pico da **movimentação veicular nas principais rodovias do DF** nos últimos 30 dias foi observado em 24/07 (3.371.319), representado 79% do que foi observado no dia 06/03, mesmo dia da semana anterior a pandemia.
- Na última semana (20/07 a 26/07), o pico da **movimentação veicular nas principais vias do DF** foi de 3.371.319, observado no dia 24/07. Esse valor representa um **aumento na movimentação de aproximadamente 0,2% com relação ao mesmo dia da semana anterior (17/07) e 5% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (26/06)**.

De acordo com o *Google COVID-19 Community Mobility Reports*, atualizado em 21 de julho de 2020, o Distrito Federal permanece na 2ª posição entre os estados com maior frequência a residências, com uma frequência 16% maior que seu valor base³.

O Piauí segue com a maior variação percentual dessa frequência, 17,43% acima do seu normal. Em seguida ao DF está a Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe. O estado com menor variação de movimentação residencial permanece sendo o Amazonas, 7,14% acima da sua frequência normal a residências.

³O valor base é composto pela mediana do dia correspondente da semana no período entre 3/01/2020 e 06/02/2020.

Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

